# GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 5. de Março de 1739.


## NATOLIA.

### *Smirna 1. de Novembro.*

COMO *Saré-Bey-Oglu* ſe tem feito tam nomeado na Aſia, e na Europa, parece que os curioſos da hiſtoria moderna nam deſprezarám o ſer inſtruidos do ſeu nacimento, e da ocaſiam, que teve para tomar as armas contra o Sultam. Foy ſeu pay hum dos Officiaes mais ricos do Imperio Ottomano. As ſuas grandes riquezas incitavam huma grande inveja no cubiçoſo animo do Sultam, e por ſua morte ſe mandou apoderar de huma grande parte de ſeus bens, e levar-lhe huma filha para o Serralho. Ficou a viuva com eſte filho, a quem deſde menino inſpirou o reſentimento, e vingança deſta injuſtiça; e elle chegando á idade de 20. annos, com os bens, que ainda lhe ficáram neſta Provincia, que ſem embargo da confiſcaçam, que ſe fez a ſeu pay, ſam muy conſideraveis, formou huma facçam de deſcontentes, com os quaes ſe fortificou nas mon-

tanhas de *Bosdag*, e *Diagli Bogasse*, que ordinariamente estavam cheas de vandoleiros, que corriam por todo o Paiz, que fica entre as ribeiras de *Sarabat*, e de *Madre*. Estes ajuntou *Saré-Bei-Oglu* ao seu partido, e estabeleceu a sua Praça de armas em hum Castello velho, situado no cimo de huma montanha, cercado todo de barrocas, e fóra de tiro de toda a artelharia; ao qual fez fortificar o melhor que lhe foy possivel. Os seus Tenentes estam entrincheirados nos desfiladeiros da montanha, e nos paredões de algumas casas arruinadas; e parece que o seu designio he avançar-se para a parte do mar, e visinhanças desta Cidade, talvez para poderem receber mantimentos, ou alguns reforços, senam he que se queira apoderar delle, que pelo seu commercio he huma das mais consideraveis, e ricas do Imperio Turco.

Observou-se que as primeiras acções de *Saré-Bei-Oglu* foram cheas de docilidade, e de bons officios com as Caravanas, e com os habitantes das Cidades, e camponezes pertendendo dar-se a conhecer, e fazer-se amar de todos. Quando os condutores dos camellos hiam para alguma parte, onde havia perigo, ou teriam pouca utilidade das suas mercadorias, os obrigava a mudar de caminho, dando-lhes salvas-guardas, e boas escoltas para os guiar ás Provincias, em que poderiam fazer mayor lucro, e os defender de qualquer assalto. Para este efeito entretinha correspondencias, e bons amigos nas Provincias da Asia menor; a fim de estar bem informado dos generos, de que nellas havia, ou carestia, ou abundancia. Dizem que teve o atrevimento de escrever ao Gram Vizir; dizendo-lhe a razam, que tivera para tomar as armas, e a situaçam, em que se achavam as suas idéas; protestando morrer na empreza, no caso que S. A. lhe nam desse huma satisfaçam equivalente aos bens, que tinha tirado á sua casa. Como as suas representações, e ameaças foram desprezadas na Corte, começou elle a fazer hostilidades em tudo, o que achava pertencer ao Gram Senhor, e aos seus validos, sem tocar em nenhuns bens de particulares; de cuja moderaçam tem resultado ficarem estes seus veneradores, e obrigados. Como lhe começáram a faltar os meyos, recorreu a contribuições, que impoz aos Lugares, Villas, e Lugares desta Provincia, sobpena de execuçam militar. Crecendo depois o numero dos seus adherentes, e faltando-lhe o necessario para a subsistencia, tomou a resoluçam de reter o dinheiro, panos, e melhores efeitos das Caravanas.

Che-

Chegou á Corte a noticia destas desordens; porém, ou por soberba, ou por cuidar em negocios mais consideraveis a desprezou; e esta negligencia acrecentou aos rebeldes o atrevimento de maneira, que chegou hum destacamento de perto de tres mil homens á vista desta Cidade; que ainda que grande, e muy populosa com huma Cidadella forte, que a defende, se viu logo chea de huma grande consternaçam; e a rua dos Francos, onde vivem os negociantes Inglezes, Francezes, Hollandezes, e Italianos entrou em tal desordem, receando que fossem passados todos á espada, que começáram a desarmar as casas, e levar os seus móveis mais estimaveis para bordo dos navios, que estavam no porto; e assim como os almazens se despejavam, hiam metendo nelles as mulheres, e os filhos, que clamavam em altas vozes. Nesta grande confusam mostrou o Consul de Hollanda hum valor intrepido, e huma prudente disposiçam; fazendo pôr em armas a gente Hollandeza, e amarrar hum grande navio á sua galaria para lhes servir de retirada em caso de aperto. Fortificou a entrada da sua casa, fazendo assestar nella seis peças de artelharia com quantidade de granadas, e huma guarda numerosa. Fez formar no Campo huma Companhia de 60. homens, e por seu Capitam *Monf. Renard* de Amsterdam; da qual sahiam de noite varias rondas para a cada momento ter aviso, do que se passava, e poder defender a sua naçam, ou retirando-se, ou fazendo huma generosa defensa. Ao romper do dia fez o Commandante dos rebeldes, (que era hum dos Tenentes de *Saré-Bey-Oglu*) propor huma contribuiçam, e huma conferencia aos Magistrados, se queriam preservar a Cidade de hum saqueyo; e sendo-lhes concedidas huma, e outra cousa, nam receou entrar na Cidade, onde foy bem recebido da Regencia, que lhe entregou quinze mil escudos, e se lhe fizeram alguns presentes, com que se recolheu satisfeito. Dizem, que nam tinha mais que 800. homens armados; e que tudo o mais era plebe desordenada, e vagamunda, unida sómente para poder roubar. A este numero, e qualidade de gente teméram 40U. homens, que se achavam nesta Cidade capazes de pegar em armas; mas tal he o efeito do terror panico! Chegando o ruido deste sucesso a Constantinopla, e fazendo os Embaixadores das Naçoens commerciantes representaçam ao Conselho, se resolveu nelle pôr remedio a estas desordens, e se mandou hum Corpo de 2U. homens para cobrirem a Cidade. Estes acampáram em

hum

hum ſitio diſtante daqui duas legoas; mas apenas ſe deu parte, de que os rebeldes tornáram a aparecer, quando deſamparando tendas, e bagagens, ſe ſalváram, correndo a toda a preſſa para a Cidade, metendo-ſe debaixo da artelharia das ſuas muralhas. No dia ſeguinte reconhecendo o Commandante, que o rebate foy falſo, voltáram ao ſeu acampamento, onde fizeram empalar alguns paiſanos, que haviam começado a roubar as bagagens; depois ſe reforçáram eſtas Tropas com outras novas, e com alguma artelharia, e ſe puzeram em marcha em buſca dos rebeldes. Encontráram junto a *Epheſo* o meſmo deſtacamento, que nos poz em conſternaçam, ao qual desfizeram, e mandáram aqui muitos ſacos de cabeças; os quaes ſe remetéram logo a *Conſtantinopla*.

## BARBARIA.

### *Argel 25. de Novembro.*

DEpois que o *Bey* velho de *Tunes* foy reſtituido ao governo daquella ariſtocracia, recorreu o depoſto á protecçam do noſſo *Dey*, e deſta Republica; e como o deſejo de conſeguir qualquer negocio importante obriga a fazer promeſſas generoſas, prometeu elle, que ajudando-o eſta Regencia a expulſar de *Tunes* o ſeu emulo, cumpriria pontualmente as condiçoens ſeguintes: *Que depois de metido de poſſe daquelle governo, ficaria tributario a eſta Republica; pagandolhe 200U. eſcudos cada anno: que tambem forneceria todos os annos huma ſufficiente quantidade de trigo para a ſubſiſtencia da guarniçam deſta Cidade; e que além diſto ſe obriga a reembolſar todas as deſpezas, que cuſtar a expediçam, que ſe fizer em ſeu favor.* Tem ſido infeliz eſte ſeculo para Africa pelas perturbações, que ha tantos annos a deſtroem; porém as que reinam no Imperio de Marrocos, parece que vam chegando ao ſeu ultimo termo, ſegundo os aviſos, que recebemos daquelle Paiz. *Muley Abdallah*, que ſe acha aborrecido de toda a Africa pelas ſuas crueldades, havendo perdido todas as eſperanças da Coroa, ſe refugiou em *Guiné*. Dizem, que depois que alli chegou, declarára aos da ſua comitiva, que tinha perdido o Reino de ſeu pay, por nam haver cortado mais que duas mil cabeças deſde que empunhára o Setro; porque ſe elle houvera degolado tanto numero de gente, como ſeu pay *Muley Iſmael*, certamente ſe vira pacifico poſſuidor dos ſeus Eſtados. Os dous unicos competidores, que agora diſputam entre ſi o dominio de Barbaria, ſam *Muley Hamet-Ben-Lariba*,

*ba*, e *Muley Achmet Mustardy*, mas o primeiro tem a ventagem de ser apoyado pelos negros, e se achar de posse da Cidade de *Mequinéz*, onde os Emperadores de Marrocos costumam residir ordinariamente.

## ITALIA.

### *Napoles 27. de Janeiro.*

CUmpriu ElRey 23. annos em dia de S. Sebastiam 20. do corrente. Vestiu-se a Corte de gala, o Magistrado da Cidade foy em corpo ao Paço a felicitar a Sua Mag. e todos os Titulos, Nobreza, Tribunaes, e pessoas de distinçam tiveram a honra de beijar a mam a Sua Mag. e de tarde fizeram o mesmo cumprimento á Rainha todas as Damas, e Senhoras da Corte. Houve tres salvas de artelharia das muralhas, e Fortalezas; e de noite foram ambas as Magestades ao Theatro da Opera, onde viram representar a *Semiramis reconhecida.* O Marquez de *Montalegre*, Secretario de Estado de Sua Mag. declarou aos Ministros Estrangeiros, que ElRey seu amo nam tinha permitido de nenhum modo aos seus subditos, que dessem a menor assistencia aos descontentes da Ilha de *Corsega*; antes ao contrario tinha mandado conduzir ao Castello de Gaeta o Baram *Theodoro*, com a condiçam, de que alli se havia de embarcar dentro de certo tempo, e sair totalmente do Reino de Napoles; e que tendo o Governador daquella Praça noticia, de que haviam chegado duas falúas a *Porto Hercoles*, fora mandado conduzir com a sua comitiva na noite de 3. do corrente por huma escolta de Cavallaria, (que foy rendida por outra no caminho) até *Terracina*, primeira povoaçam do Estado Eclesiastico, donde passou a *Porto Hercoles*, onde estavam as duas falúas com 26. remeiros cada huma, e 40. Officiaes Corsos a bordo; os quaes á vista do seu Cabo se lançáram logo na praya para o receberem, e o leváram nos braços para huma das falúas, na qual o conduziram a hum navio de 28. peças, que tinha chegado alli na semana precedente com bandeira Sueca; e que a 6. ao romper do dia a fragata salvára a Praça com onze peças, a que ella conrespondeu com outras tantas, e assim como levantou ferro, e se fez ao mar, tirára a bandeira *Sueca*, e lançára huma *Corsa*, composta de verde, e amarello, que sam as cores das Armas do Baram *Theodoro*, e havendo salvado *Porto Hercoles* com 21. peças voltára a proa para o Poente.

Suas Magestades vam varias vezes a *Portici* [illegible]

que alli se fazem, para fazer hum grande molhe; e na terra, que foram aprofundando acháram os gastadores hum pedestal, e duas estatuas de finissimo marmore com huma inscripçam, que denota haverem servido em hum teatro, que os Emperadores Romanos fizeram construir perto daquelle sitio. Ha dias, que houve hum grande Conselho na presença delRey, de que resultou despachar-se hum Expresso a Madrid. Fala-se em impor hum tributo ao povo para a despeza do trabalho de engrandecer este porto.

*Florença 22. de Janeiro.*

REcebeu-se aviso por hum Expresso de haverem chegado a *Verona* a 28. de Dezembro o Gram Duque, e a Senhora Archiduqueza sua esposa; e que alli devem fazer alguns dias de quarentena, com que Suas Altezas Reaes se esperam aqui para o fim deste mez. O Conselho da Regencia se ajuntou a 5. e se despacháram as ordens necessarias para se regularem, e aprestarem os alojamentos para a sua comitiva nas partes por onde passar. Mandou-se aumentar o numero dos officiaes, que trabalham no arco, que se fórma fóra da porta de *S. Gallo*, por onde estes Principes ham de fazer a sua entrada nesta Cidade. As cartas de Mantua de 14. do corrente dizem haverem Suas Altezas Reaes chegado a 11. áquella Cidade, onde foram recebidas com huma descarga geral da artelharia da sua Fortaleza; e que no dia seguinte foram jantar a *Benedetto*; e dalli deviam continuar a sua derrota por *Modena* para esta Cidade.

*Genova 30. de Janeiro.*

CAda dia dam mais cuidado á nossa Regencia os negocios de Corsega. Quando se entendia, que os rebeldes abraçavam a direcçam de França, e se submetiam á Republica, vemos mais que nunca continuada a tormenta, e com pouca esperança de nos aparecer o Santelmo. Depois das primeiras noticias, que se recebéram daquella Ilha, chegáram outras mais exactas do successo, que houve a 12. de Dezembro. O Conde de *Boissieux*, depois de desarmados os habitantes da Comarca de *Balanha*; querendo facilitar o desarmamento de muitas Communidades principaes, que se tinham submetido ás condições da pacificaçam, mandou avançar a 7. para o lugar de *Borgo* (quatro legoas distante de *Bastia*) hum destacamento de 400 homens, commandados pelo Cavalleiro de *la Romagere*, Tenente Coronel do Regimento de *Sare*; o qual o di-

o dividiu em tres postos; metendo cem homens no Lugar, 150. na Igreja, que fica mais acima, e o resto em hum Convento de Religiosos Recoletos, que ficará distante do Lugar hum tiro de cravina; e assim se mantiveram até 12. em que os rebeldes decendo da montanha vieram atacar o Convento; mas depois de hum vigoroso combate, que durou algumas horas, foram obrigados a retirar-se para a mesma montanha, donde tinham decido. O Conde de *Boissieux* informado deste acto de hostilidade, que os rebeldes tinham commetido, marchou no dia seguinte com 1400. homens; chegou perto da noite ao pé da montanha, meya legoa do posto, que havia sido atacado, e alli passou a noite; mas como se tinha conseguido o desarmamento da gente da terra plana, se retirou a 14. pelo meyo dia; mas em quanto foram decendo os rebeldes, que o estavam observando, começáram a atirar sobre elles, o que continuáram a fazer perto de huma hora; porém nam matáram nenhum Official. Ficáram feridos hum Tenente, e hum Vice-Tenente dos Granadeiros do Regimento de *Auvergne*, e hum Vice-Tenente dos Granadeiros do Regimento de *Ouroy*. Entre os Soldados houve só oito mortos, e 14. feridos. Dizem, que os rebeldes afirmam haverem perdido trinta homens; e que o numero dos feridos he mais consideravel. Escreve-se de França, que quando Mons. *Amelot*, Secretario de Estado deu parte a ElRey Christianissimo deste sucesso, respondéra Sua Mag. *Este negocio já nam pertence á Republica de Genova, eu o tomo á minha conta: nelle está empenhada a honra das minhas Tropas.* Sem embargo disto nomeou a Republica hum novo Ministro para ir a Pariz, apressar a Corte a interessar-se com toda a actividade neste negocio; e este he o Marquez *Agostinho Lomellino*, que partirá daqui brevemente, para tambem implorar a protecçam de Sua Mag. Christianissima nos novos temores, em que a Republica tem entrado pelas disposições, que ElRey de Sardenha faz na fronteira deste Estado, da parte de *Savona*; e porque cada dia creça mais a consternaçam deste povo, se tem recebido repetidas noticias de *Leorne*, de haverem surgido naquelle porto tres das embarcações, que haviam partido de *Antibes* com Tropas Francezas para Corsega, as quaes alli chegáram arrojadas por huma tormenta; e outras foram dar maltratadas a *Porto Ferrajo*, e a *Vado*.

*Milam* 10. *de Janeiro.*

O Conde de *Traun*, Governador General deste Ducado, se dispoem a partir a 15. do corrente para Mantua com huma numerosa comitiva a comprimentar o Gram Duque de Toscana, e a Serenissima Archiduqueza sua esposa. De Modena se avisa, que o Duque daquelle Estado se acha fazendo grandes preparações para a recepçam de Suas Altezas Reaes, que alli se esperam a 20.

As Tropas Piamontezas se vam avançando de dia em dia para a parte de Final; e as que se acham já em *Bondinello*, situado na fronteira daquelle Marquezado, embargáram alguns almocreves, que passavam com mercadorias, com o pretexto de nam haverem observado algumas formalidades. Nam se comprehendem bem as idéas da Corte de Turin; só se sabe, que ha alguma disputa sobre hnm caminho, que ella assegura pertencer ao seu territorio; porém nam parece, que esta diferença he de tanta consideraçam, que obrigue a S. Mag. Sardiniense a fazer ajuntar naquelle destrito, (como faz) cinco, ou seis mil homens, com algumas peças de artelharia, que tem mandado vir de *Villa franca.* Genova se recea, de que este Principe queira renovar a sua pertençam sobre *Savona*; e tem por cautella mandado reforçar a guarniçam daquella Cidade.

*Veneza* 10. *de Janeiro.*

NA noite de 3. para 4. de Janeiro foy tanta a quantidade de neve, que cahiu nesta Cidade, que se nam pode sair das casas, sem primeiro se alimparem as ruas. A 5. se deu principio ao Carnaval, e logo no mesmo dia se viram pelas ruas mascarados em quantidade. O Palacio do Conde de *Buri*, situado junto a Verona, onde actualmente se acham fazendo quarentena, os Gram Duques de Toscana, está cercado de estacadas com guardas em todas as entradas, para impedir, que nenhuma pessoa entre, nem saya antes de acabado o tempo, que se lhe determinou. A exactidam, com que se fazem observar todas estas formalidades, tem desagradado ao Gram Duque; e dizem, que S. A. Real se tem já queixado; porém a Republica se escusa com as Leys do Magistrado da Saude, que neste Paiz se respeitam como sagradas, e como inviolaveis. O Palacio do Conde *Buri* dista meya milha de Verona. A estacada se acha guarnecida com 200. Granadeiros. O nobre Pedro Barbarigo, Governador daquella Cidade, cumprimentou a Suas Altezas Reaes da parte da Republica.

# ILHA DE CORSEGA.

## *Bastîa 5. de Janeiro.*

OS descontentes tem tirado de todo a mascara, com que atégora entretiveram os Francezes; fazendo-lhes entender, que estavam prontos a seguir, o que o Conde de *Boissieux* achasse razonavel; porém supunham, que este nam abuzaria da sua moderaçam, e os nam tornaria a meter no pezado jugo, de que elles se pertendiam livrar, implorando a clemencia, e protecçam de França; e assim nam sómente recusam entregar as armas, conforme hum dos artigos de composiçam, formados pela Corte de França; mas tem declarado, que mais depressa sacrificarám toda a sua fazenda, e ainda a sua propria vida, do que entrar outra vez ao dominio dos Genovezes. Bem se presumia, que os ultramontanos recusariam entregar as armas; mas nam vinha á imaginaçam de ninguem, que haviam de ter a ousadia de atacar hum destacamento de Tropas Francezas, que o General Conde de *Boissieux* havia mandado daqui para os obrigar a submeter-se á Republica. Menos se cria ainda, que chegariam elles a vir saquear as casas, e destruir as terras dos seus compatriotas, e queimar algumas, como tem feito; e ha poucos dias, sem lhes haverem dado outra causa, mais que a de se conformarem com as condições da composiçam feita pelos Francezes. Estes publicam a acçam de 12. de Dezembro, diminuindo a perda, que tiveram, e nam falando na pressa, com que os fizeram retirar; achando-se presente o mesmo Conde de *Boissieux*, que fica ao presente muy melancolico nesta Cidade, onde tem feito desarmar os moradores por desconfiança, que tem delles, com o pretexto de entreterem correspondencias com os rebeldes. Tambem nam deixa sair fóra dos muros, nem Officiaes, nem Soldados, com o receyo, de que os Corsos os nam matem; porque andam correndo continuamente os campos; queimáram cinco, ou seis casas no Conselho de *Casinca*, e ameaçam de fazer o mesmo a todas as fazendas pertencentes aos que se mostram afeiçoados á Republica, e inclinados a aceitar a dita composiçam. Assegura-se aqui, que elles tem estabelecido em cada *Pieve*, ou Conselho, hum Tenente General, para conter os seus moradores na resoluçam de se nam sogeitarem nunca ao dominio de Genova; mostrando-se cada vez mais resolutos a sacrificar as vidas, e as fazendas pela sua liberdade. Dizem, que recebéram por huma falúa da Ilha de *Ischia* carta do Ba-

ram *Theodoro*, em que lhes dá parte de se achar já na sua liberdade; e que fora a Sicilia para tomar a bordo hum grande numero de Officiaes Corsos, que alli se acham, e lhe sam muy afectos para voltar com elles a Corsega, e os libertar da opressam, que padecem. Acrecenta-se, que quando recebéram esta nova clamáram todos: *Viva ElRey Catholico, e o Senhor Theodoro seu Vice-Rey*; de que aqui se fica entendendo, que os descontentes sam apoyados pelas Cortes de Napoles, e Madrid.

O Conde de *Boissieux* deseja com impaciencia a chegada do Marquez de *Maillebois*, seu sucessor, para poder recolher-se a França, e curar-se da sua indisposiçam. Esperamos com a chegada das novas Tropas, que se mandam daquelle Reino, ver o caminho, que tomam as perturbações desta Ilha, e se entram em mais terror os rebeldes, que agora andam como desesperados, e nam tem respeito a ninguem, que encontrem. Os dous Cabos *Giafferi*, e *Ornani* tem tomado o titulo de Tenentes Generaes da Ilha, e publicado hum Decreto, pelo qual sobpena de morte, e confiscaçam de todos os bens, prohibem aos habitantes o reconhecimento da Republica de Genova, em qualquer cousa que seja; e que todos os capazes de tomar armas se ajuntem com elles dentro no termo de quinze dias. A parte da Ilha, que está desarmada, comprehende sómente oito Conselhos, em que ha certo numero de lugares pequenos; que poderám ter 3U600. homens de armas. O ponto está em reduzir o Paiz, que fica da outra parte das montanhas, em que ha trinta Conselhos, os quaes podem pôr dezaseis mil homens em campo; e o mais dificultoso he, estarem separados com huma cadea de montanhas, chamadas *Gradaccio*, que além de nam serem praticaveis mais que para os Corsos, se acham ao presente cobertas de neve. Esperava-se atégora, que a prizam do Baram Theodoro haveria desanimado estes póvos para se sugeitarem á composiçam; e de proposito se tinha publicado, haver falecido em *Gaeta*, dous dias depois de metido naquelle Castello; porém tornando elle a vir agora a unir-se com elles, se mostrarám cada vez mais obstinados na sua rebeliam.

## ALEMANHA.

### *Vienna 12. de Janeiro.*

TEm-se começado a fazer conferencias para nellas se ajustar a fórma das operações, que se devem fazer na Campanha

panha próxima. Tem-se proposto começar pelo sitio de *Orsovâ*; mas dizem, que se nam tomará resoluçam alguma nesta materia, sem chegar o *Feld-Marechal Conde de Wallis*. Entretanto se vam tomando as medidas, para que os almazens sejam bem providos de todas as cousas necessarias; e dizem, que o almazem geral se fará em *Transchin* na Hungria alta. O Exercito Imperial se engrossará este anno consideravelmente; porque só as Tropas auxiliares chegam a 73U. homens, cujo numero se prefaz nesta fórma; 20U. da Emperatriz da *Russia*; 12U. de *Baviera*, e *Saxonia*; 1400. do Duque de *Modena*; 1400. do Duque de *Holsacia*; 3U. do Duque de *Wirttenberg*, e Circulo de *Suevia*; 2U300. do Bispo Principe de *Bamberg*, e *Wurtzburgo*, além de mil reclutas, mil do Eleitor de *Colonia*, como Gram Mestre da *Ordem Theutonica*; 700. do Eleitor de *Moguncia*; 700. do Eleitor de *Trevires*; 700. do Abade de *Fulde*; 700. da Casa de *Nassau*; 15U. que sam obrigados a fornecer varios Officiaes por contrato, que com elles se tem feito; e 9U600. dos Paizes hereditarios. Os Generaes, que devem servir na Hungria, tem ordem de se acharem nos seus quarteis antes do fim de Março proximo. Dizem, que a Corte determinou, que o Feld-Marechal Conde de *Wallis* seja neste anno o General supremo do Exercito Imperial na Hungria; mas que elle o recusa, ao menos que se lhe nam conceda, *que nenhum Official de qualquer ordem se possa ausentar do Exercito debaixo de nenhum pretexto, nem ainda de doente, como se praticou o anno passado: que os hospitaes, e almazens sejam fornecidos de tudo o necessario; e que cada Regimento tenha Medicos, e Cirurgiões capazes, e experimentados para a cura dos doentes.*

Falecéram o anno passado nesta Cidade 7U363. pessoas, e se bautizáram 5U622. crianças.

## FRANÇA.

### *Pariz 17. de Janeiro.*

AQui se vê huma lista das pessoas, que entráram, nacéram, morréram, e sahiram de *L'Hôtel-Dieu*, (ou Casa de Deos) desta Cidade, no curso do anno passado, pela qual se vê, que havia nella no primeiro de Janeiro 2U872. pessoas; que entráram nella durante o dito anno 20U284. que nacéram 1U209. crianças, que fazem juntos 24U365. pessoas: que sahiram 16U418. e morréram 5U158. com que ficavam 2U789. o que faz o mesmo numero de 24U365.

To-

Todos os Principes, e Princezas do ſangue, Senhores, e Damas da Corte tiveram no primeiro do corrente a honra de cumprimentar a Suas Mageſtades Chriſtianiſſimas com a ocaſiam do novo anno; e o meſmo fizeram ao *Delfim*, e *Meſdames* de França. Os Cavalleiros, Commendadores, e Officiaes da Ordem do Eſpirito Santo, ſe ajuntáram pelas onze horas no cabinete delRey, e o acompanháram á Capella Real, onde ouviu a Miſſa mayor, celebrada pelo Abade *Broſſeace*, Capellam ordinario da Capella da muſica. A Rainha, o Delfim, e as Madamas de França, a ouviram tambem da tribuna. Eſperaſe receber brevemente a noticia, de que os Reys Catholico, e das duas Sicilias tem aceito o Tratado de Vienna; e entende-ſe, que immediatamente depois ſe fará aqui a publicaçam da paz. A 2. tomou Sua Mag. o divertimento de correr nos Trenóz com alguns Senhores, e Damas da ſua Corte. Havia 17. de diferentes eſtructuras pintados, e dourados de novo, e os cavallos ajaezados ſoberbamente. Sua Mag. guiava *Madamoiſelle*; o Duque a Duqueza; o Duque de *Villaroy* a Duqueza de *Maine*, &c. A 7. foy Sua Mag. ao Caſtello de *la Meute*, onde ſe deteve no dia ſeguinte.

PORTUGAL. *Lisboa 5. de Março.*

NA ſeſta feira 27. de Fevereiro viram Suas Mageſtades, e Altezas de huma das janellas do Paço a Prociſſam da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, eſtabelecida na Igreja de Noſſa Senhora de Jeſus deſta Cidade, feita com a ſolemnidade, e magnificencia coſtumada. No Sabado foy a Rainha noſſa Senhora á Igreja do Real Moſteiro de Bellem, onde fez oraçam diante da Santa Imagem do Senhor dos Paſſos, e dalli veyo á ſua coſtumada devoçam de Noſſa Senhora das Neceſſidades. No Domingo foy ouvir o Sermam na Igreja do Eſpirito Santo dos Padres do Oratorio.

Nomeou ElRey noſſo Senhor para paſſar á Corte de Madrid com o caracter de ſeu Embaixador a Thomás da Silva Telles, Viſconde de Villa-nova de Cerveira, do ſeu Conſelho, e Meſtre de Campo General dos ſeus Exercitos.

---

*Sahiu a luz a vida, e acções militares do Sereniſſimo Principe Eugenio Franciſco de Saboya, traduzida em Portuguez, e recopilada de varias memorias, I. e II. Parte. Vende-ſe na Officina de Miguel Rodrigues ás portas de Santa Catharina.*

---

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças neceſſ.*

# GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 12. de Março de 1739.

## NATOLIA.

*Smirna 5. de Dezembro.*

O PERIGO, que ordinariamente coſtuma ſer advertencia para evitar outros, obrigou aos moradores deſta Cidade a ſe prevenirem contra os inſultos de *Saré-Bey-Oglu.* Depois de retirado o ſeu deſtacamento, cuidáram na defenſa deſta povoaçam, e reſolvéram cercalla com hum largo foſſo. Empregáram-ſe neſte trabalho nam ſó todos os habitantes, que tem logeas, ou tendas, mas hum grande numero de outros, e o fizeram tam fervoroſamente, que ſe viu acabado dentro de poucos dias; porém como eſta obra ſe ideou ſem conſultar Engenheiros, ſe veyo a reconhecer, que mais, que para defenſa da Cidade, ſerviria para trincheira dos rebeldes, ſe emprendeſſem atacalla. Com eſte receyo ſe mandou entupir o foſſo, e ſe tomou a reſoluçam de fabricar huma muralha, que tambem ſe acabou em pouco tempo. Acháram-ſe no

abrir dos alicerſes, e dos foſſos muitos marmores, e figuras de muita antiguidade, que os Turcos, ou pela ſua natural negligencia, ou pela pouca eſtimaçam, que fazem das couſas antigas, tornáram a ſepultar na meſma terra, com grande magoa dos Europeos curioſos, que aqui ſe achavam. Além da muralha ſe conſtruiram tambem varios Fortes, á imitaçam dos antigos *Cubellos*, mas de obra tam tenue, que os rebeldes os poderiam ganhar, cada vez que quizeſſem, ſe a Corte nam houvera mandado Tropas para lhes fazer opoſiçam. Eſtas ſe foram reforçando pouco a pouco, e ſe tomou a reſoluçam de mandar hum deſtacamento para lhes dar caça; mas elles nam ſe dando por ſeguros nos campos, ſe retiráram á ſua montanha, e *Saré-Bey-Oglu* ſe recolheu ao ſeu Caſtello, que fez fortificar melhor. Eſte, como já ſe diſſe, he hum edificio antigo, cujas muralhas tem huma groſſura, que cauſa admiraçam, e ſe entende ſer feito no tempo, em que os Macedonios domináram a Aſia. Fica pouco diſtante de *Philadelphia*, a que os Turcos dam hoje o nome de *Alashir*: ſobre huma montanha ingreme, e rodeada de barrocas, onde nam póde a artelharia ter uſo.

Nam durou muito tempo o ſocego, em que nos poz a retirada de *Saré-Bey-Oglu*; porque achou eſte dentro de pouco tempo meyos, nam ſó para reforçar as ſuas Tropas; mas para as aumentar de maneira, que excedem o numero de 20U. homens; e ſaindo logo das ſuas montanhas, começou outra vez a deſtruir como de antes as Provincias viſinhas. A todos aſſuſtou eſta noticia; porque ſe nam póde comprehender a via, que buſcou para ſe refazer em tam pouco tempo. Suſpeita-ſe que eſtá ſuſtentado ocultamente pelo Sophi da Perſia *Thâmas Kouli Khan*. Informados os dous Bachás, que o Sultam aqui mandou, dos movimentos dos rebeldes, fizeram recolher os varios deſtacamentos, que tinham expedido, e ſe intrincheiráram em hum Campo ventajoſo, a pouca diſtancia deſta Cidade; porém eſtas diſpoſições nam fizeram perder a *Saré-Bey-Oglu* o deſejo de atacallos; e o fez com tanto vigor, que depois de hum perfioſo combate, foram vencidos os Turcos, e obrigados a fiar ſó da fuga a ſua ſalvaçam. Encheu eſta vitoria de tanta vaidade a *Saré*, que de ſua propria authoridade começou a arrogar-ſe o titulo de *Bachá de Smirna*, e do ſeu territorio; e aſſegura-ſe haver já mandado inſinuar ao Magiſtrado deſta Cidade, que o reconheça com eſte titulo.

Eſ-

Espera-se com impaciencia ver a resoluçam, que se toma neste particular.

## RUSSIA.

### *Petrisburgo 13. de Janeiro.*

NO dia 29. do mez passado se celebrou no Paço o cumprimento de annos da Princeza *Isabel*, filha do Emperador Pedro o grande, que entrou nos trinta da sua idade; e houve com esta ocasiam huma soberba cea, seguida de hum grande baile, que durou huma parte da noite. O Feld-Marechal Conde de *Munick* se espera nesta Corte no principio do mez proximo. Muitos voluntarios, que fizeram a Campanha com este General, se acham aqui por quererem ver a Corte, antes de se recolherem a suas casas; e foram apresentados á Emperatriz, que os recebeu, e lhes falou com muito agrado. Assegura-se, que o Feld-Marechal *Lascy* tem ordem de vir aqui brevemente para assistir juntamente com o Conde de Munick ás conferencias, que se ham de fazer com o Marquez de *Botta*, General do Emperador, sobre as operações da Campanha proxima contra os Infieis. O Principe *Dolgorucki* se dispoem a partir brevemente para *Londres*, onde vay com o caracter de Embaixador. O Principe de *Hassia-Homburgo* alcançou permissam da Emperatriz para ir na Primavera proxima a Alemanha. O Baram de *Keyzerling*, Ministro Plenipotenciario de Sua Mag. Imp. a ElRey de Polonia, chegou de Varsovia hontem á noite. O Baram de *Dieskau*, Capitam, e Ajudante mayor do Regimento de Saxonia, que está em serviço de França, he hum dos voluntarios, que serviram nesta Campanha; e pela noticia, que se deu á Emperatriz do bem, que elle se houve em todas as acções da Campanha, lhe fez Sua Mag. Imp. presente de huma magnifica espada com as guarnições, e punho de ouro.

## POLONIA.

### *Varsovia 17. de Janeiro.*

O Cardeal *Lypski* se despediu de Suas Magestades, determinando partir á manhan para *Kielc*. Mons. *Grabowski*, Bispo de *Kulm*, foy promovido por ElRey a Bispo de *Cujavia*. Nam se sabe ainda, quem lhe sucederá em *Kulm*. O Bispo de *Kaminieck* fez na manhan de 14. a ceremonia de benzer na presença da Corte hum novo sino, de que foram padrinhos Suas Magestades, representando a ElRey o Palatino de *Podlachia*, e a Rainha a Condessa de *Colowrat*. Este sino peza dez

mil

mil e feiscentas libras, que fazem 331. arrobas, e 8. libras; e está destinado para o campanario da Igreja Parroquial de Sam Joam, a quem ElRey, (que o mandou fazer) o deu, e ficou fufpendido na torre no mesmo dia. O motivo, que teve o Cardeal *Lypski* para nam aceitar o Arcebispado de *Gnesna* foy, que este renderá, quando muito 50U. escudos, e o de Crakovia, que devia renunciar, chega a 80U. e assim ficava fem rendas para fustentar com o esplendor conveniente a dignidade de Primaz unida com a de Cardeal.

Recebéram Suas Magestades hum grande presente dos Reys Catholicos, que consiste em muitos cavallos das melhores raças de Castella, armas de fogo dos mais famosos Mestres de Hespanha; e huma consideravel quantidade de tabaco excellente. Tudo foy conduzido por D. Agostinho Justiniani, Estribeiro da Rainha Catholica, a quem ElRey fez hum grande regallo.

As ultimas cartas das fronteiras dizem, que os Tartaros tem renunciado o designio de tentar huma nova invasam na *Ukrania*; e que ao menos nam fazem nenhum movimento para isso. Parece, que informados das disposições, que os Russianos tinham feito para os receber bem, teram tomado a resoluçam de ficarem no seu paiz focegados, e cuidar na sua propria defensa. Parece, que a Russia tem resolvido nam fazer este anno Campanha da parte do *Boristhenes*; mas empregar todas as suas forças para se apoderar da *Kriméa*, e se manter naquella Peninsula, como o meyo mais proprio de obrigar os Turcos a fazer a paz. O Feld-Marechal Conde de *Munick* recebeu hum Expresso de Petrisburgo, com ordem de partir logo para aquella Corte, a fim de assistir ás conferencias, que se ham de fazer para regrar com hum General do Emperador as operações, que se devem fazer na Campanha proxima.

## SUECIA.

### *Stockholm 15. de Janeiro.*

O Conde de Lignar, Enviado extraordinario de Dinamarca, tem tido varias audiencias extraordinarias delRey, que achando-se totalmente convalecido da sua indispofiçam, se emprega de novo no cuidado do governo, e confere muitas vezes com os Ministros de Sua Mag. de que se entende, que ha alguma negociaçam importante entre estas duas Cortes. ElRey tomou o governo a 12. do corrente, que segundo o estylo velho, que se observa neste Reino, he o primeiro dia do

anno

anno de 1739. e assim foy nelle cumprimentada Sua Mageſtade geralmente por ambas as razões.

## DINAMARCA.

### *Copenhague* 20. *de Janeiro.*

CORre a voz, de que o Conde de *Teſſin*, Marechal que foy da Dieta geral de Suecia, virá aqui para a Paſcoa com o caracter de Embaixador daquella Coroa. Monſ. de *Chavigny*, Miniſtro delRey Chriſtianiſſimo, recebeu a 12. hum Expreſſo da ſüa Corte, que depois de lhe haver entregue alguns deſpachos, continuou a ſua derrota para *Stockholmo*. Nam ſe tem divulgado nada do que contém. ElRey de Pruſſia eſcreveu huma carta a Sua Mag. na qual lhe oferece a ſua mediaçam para ajuſtar amigavelmente as diferenças, ſucedidas entre eſta Corte, e a de *Hanover* com a ocaſiam da poſſe do Senhorio de *Steinhorſt*: repreſentando-lhe entre outras couſas, que eſte negocio, ainda que na aparencia he de pouca importancia, póde com tudo ter conſequencias muy trabalhoſas, e funeſtas ao repouſo de Alemanha, ſe ſenam prevenirem com huma compoſiçam. Sua Mag. ficou muy obrigado ao amigavel modo, com que aquelle Monarca lhe faz eſta oferta; e aſſeguraſe, que lhe reſponderá brevemente na meſma conformidade. Monſ. de *Berkentin*, Conſelheiro privado delRey, e ſeu Enviado extraordinario ao Emperador, (o qual ſe achava neſta Corte) partiu a 9. para Vienna, e leva ordem de paſſar por *Berlin*, e executar naquella Corte huma commiſſam particular de Sua Mag. Entretanto ſe fazem todas as diſpoſições neceſſarias para as operações militares, no caſo, que nam tenha efeito a compoſiçam, que eſperamos. As Tropas deſta guarniçam eſtam ſempre prontas a partir á primeira ordem. O Margrave de *Kulmbach*, irmam da Rainha, foy declarado Feld-Marechal General dos Exercitos delRey. O Tenente General *Pretorius* tem ordem de partir depois de á manhan para *Holſacia*, e ſerá acompanhado do General de *Lovenohr*. Dizem, que ham de fazer a inſpecçam de todos os Regimentos, que eſtam naquella Provincia, e viſitar os almazens, que devem ſer providos de tudo o neceſſario. Toda a Cavallaria Dinamarqueza ſe acha completamente remontada. Ha hum batalham de cada Regimento, dos que eſtam em quarteis nas Provincias de Dinamarca, em eſtado de ſe pôr logo em marcha. Os navios, que devem tranſportar os 10U. homens, que ſe mandam vir de *Noruega*, eſtam prontos a partir, e ſe nam

espera mais que a ultima ordem para se fazerem á vela. O Tenente General *Von-Arnoldo*, Commandante supremo destas Tropas, está declarado por ElRey General de Infanteria. Mons. de *Reventlau* feito Tenente Coronel do Regimento de *Selesvicia*, e Mons. *Passow* primeiro Sargento mór do mesmo Regimento. Tem cahido ha poucos dias tanta quantidade de neve neste Paiz, que tem feito quasi impraticaveis os caminhos. ElRey veyo hoje de manhan a esta Cidade ver o manejo das Tropas, e quasi pelo meyo dia voltou a *Fredericksberg*. A nau, que a Companhia da India Oriental, estabelecida neste Reino tem destinado para mandar á China, se acha detida por causa dos ventos contrarios.

## ALEMANHA.

### *Hamburgo 30. de Janeiro.*

AVisa-se de *Hanover*, que o trem de artelharia, que se mandou preparar para servir, no caso que fosse necessario, se acha ainda posto na praça, em que está situado o Arsenal daquella Cidade. Entende-se, que a diferença sobrevinda sobre o senhorio de *Steinborst* entre as Cortes de *Dinamarca*, e *Hanover*, se compoiám pelos bons officios delRey de Prussia; sem embargo de dizerem alguns avisos particulares, que a Corte Dinamarqueza nam parece ainda disposta a convir nas condições. Entretanto as Tropas, que estam naquelle Baliado, observam huma grande cautella, e fazem andar patrulhas de noite, e de dia a observar os movimentos dos Dinamarquezes; sem embargo dos muitos doentes, que nellas ha, que se fazem chegar ao numero de mais de mil. Temse defendido em *Hanover* o extrair cavallos daquelle Eleitorado.

### *Berlin 27. de Janeiro.*

ElRey de Prussia teve a semana passada alguns ameaços de gota; porém ja hontem montou a cavallo em tam boa disposiçam, como se podia desejar. A sua partida para *Potsdam* está fixa para á manhan. Mons. de *Berckentein*, Enviado extraordinario de Dinamarca ao Emperador, que se esperava aqui ha tres dias, ainda nam chegou. A voz, que tinha corrido de estar já em marcha para *Leutzen* hum Corpo de Tropas Prussianos, nam foy verdadeira, porque atégora nenhum Regimento tem saido dos seus quarteis. O Baram de *Brackel*, Ministro Plenipotenciario da Russia, teve a 16. audiencia de despedida de Sua Mag. que no mesmo dia a deu ao

Ge-

General Russiano *Keit*, que chegou ha pouco de Petrisburgo, acompanhado do *Lord Marechal* seu irmam, e a ambos recebeu, e tratou com muito agrado. As conferencias, que se fazem em *Bareith* entre os Commissarios delRey, e os de Sua Mag. Poloneza, Eleitor de Saxonia, nam tem tido o sucesso, que se lhe desejava. Sua Mag. mandou ordem aos seus Ministros para se retirarem, no caso que se nam pudessem ajustar brevemente certos pontos, que se disputam; e com efeito este Congresso se separou infrutuosamente pelos muitos incidentes, que impediram a sua conclusam, e os Commissarios de S. Mag. já voltáram. O Principe Real, que esteve muy mal tratado do estomago, se acha felizmente restituido á saude. A 23. houve nesta Corte hum magnifico divertimento de Trenóz, em que se contavam mais de cem, conduzidos por pessoas da mayor distinçam. Em *Dessau* se celebráram as vodas de S. A. Real o Principe *Henrique* com a Princeza *Leopoldina de Anhalt-Dessau* com grande magnificencia.

*Vienna 24. de Janeiro.*

CONforme as cartas de *Belgrado* o Feld-Marechal Conde de *Wallis* partirá a 12. para esta Corte; mas ha de fazer huma quarentena de tres semanas na fronteira. Tem começado a gelar tam fortemente na Hungria, que o *Danubio*, e o *Savo* tem congelado a sua superficie, e as nossas Tropas se aproveitam desta commodidade, para fazerem entradas no territorio dos inimigos, onde já tem desfeito varias partidas, e lançado os Infieis do districto de *Vallova*. Dalli trouxéram a Belgrado quatro prizioneiros, que se devem trocar por hum Tenente do Regimento de *Thungen*, que os Turcos aprizionáram ha poucos dias junto a *Palasch*. Avisa-se de *Brodo*, que os Hussares, que estam aquartellados na Esclavonia, entráram com mam armada no Reino da *Bosnia*, e queimáram huma grande Villa, donde voltáram com perda consideravel. Avisa-se de *Transilvania*, que havendo-se ajuntado os Turcos em grande numero na Valaquia, vieram atacar o Mosteiro de *Cosia*, situado nas fronteiras daquella Provincia, onde estava hum destacamento de Tropas Imperiaes; mas que depois de lhe haverem dado dous assaltos sucessivos, voltáram rechaçados com perda. Acrecentam estas cartas, que recebendo-se a noticia de estarem os Infieis dispostos a insistir com mayor numero de gente no mesmo ataque, se fizeram avançar algumas Tropas para sustentar os nossos postos. Os Ministros do Emperador

perador continuam a fazer frequentes conferencias ſobre a preſente ſituaçam dos negocios, particularmente pelos que pertencem á Campanha proxima; a qual ſe deſeja principiar muito cedo para prevenir as operações dos Turcos. Tem-ſe expedido ordens, para ſe mandarem ſem demora quatrocentos carros carregados de aveya para *Tranſchin*, onde ſe faz o almazem geral. Tem chegado de *Trieſte*, e *Fiume* quantidade de obreiros, para trabalharem na conſtrucçam de algumas galés, que eſtam nos eſtaleiros, e ham de ſervir na Campanha proxima no Danubio. O Conde de *Perugia*, Miniſtro do Eleitor de Baviera, que voltou ha pouco de *Munick*, tem tido varias conferencias com os Miniſtros do Emperador ſobre outro Corpo de Tropas, que Sua Mag. Imp. quer tomar mais em ſeu ſerviço, o qual conſiſte em quatro batalhões, e hum Regimento de Couraſſas. O Regimento de Infanteria, que vagou por morte do General Baram de *Reizenſtein*, ſe deu ao General Marquez de *Botta*, Cavalheiro Milanez, que foy a Petrisburgo concertar com os Miniſtros daquella Corte o projecto das operações da Campanha proxima. O negocio dos ſeis milhões, que o Emperador quer tomar a juros em Hollanda, ſe acha ainda no meſmo eſtado; mas eſpera-ſe, que brevemente ſe ſaberá, o que reſulta deſta diligencia.

Aqui corre a voz, de que ElRey Catholico tem actualmente aceito o Tratado feito neſta Corte com ElRey Chriſtianiſſimo com as condições ſeguintes: *Que a Corte de Madrid nam abonará a Pramatica Sançam: que as pertençoens do Rey das duas Sicilias ſobre os bens allodiaes de Toſcana, Parma, e Placencia, ſe ajuſtarám antes do mez de Março proximo; e que ſe nomearám Commiſſarios da parte delRey das duas Sicilias, e da do Duque de Lorena, para regular os limites dos Eſtados dos preſidios.*

Eſtes dias ſe publicou neſta Corte por ordem do Emperador a ſeguinte declaraçam.

„ No mez de Março do anno de 1738. chegáram de
„ Turquia alguns aviſos, que nas aparencias pareciam ſegu-
„ ros, porque em outros tempos o foram a reſpeito de outras
„ peſſoas; os quaes fizeram ſuſpeitos de huma correſponden-
„ cia illicita, e perigoſa com o rebelde Jozé Ragotzi alguns
„ Magnatas, e Gentis-homens da Tranſilvania, a ſaber; o
„ Conde *Samuel Bethlem*, o Baram *Joam Laſar*, *Eſtevam*
„ *Sigetzi*, Superintendente dos Francezes Pertendidos Refor-
„ mados,

„ mados, *Ladislao Rhedei*, *Segismundo Thorocſzkay*, e *Mi-*
„ *guel Toldolagy*; e havendo ſe achado eſtes aviſos acompa-
„ nhados de varias circunſtancias accidentaes na verdade,
„ mas importantiſſimos, eſpecialmente da denunciaçam, que
„ no meſmo tempo fez hum Gentil-homem, apelidado *Thor-*
„ *gay*, contra outro chamado Joam *Thuroczy*, a quem acu-
„ ſou de haver entrado na meſma conſpiraçam, produzindo
„ para prova della huma carta formada em termos muy expreſ-
„ ſos, que dizia haver perdido o denunciado, ſe julgou ne-
„ ceſſario mandar pôr logo em ſegurança eſtas oito peſſoas,
„ acuſadas de huma correſpondencia tam perigoſa; porque ſe
„ por cauſa de huma delicadeza de huma atençam pouco pru-
„ dente ſe houvera tardado hum momento em fazello, per-
„ dendo-ſe o tempo de a examinar, ſe nam poderia evitar a
„ reprehençam de nam haver cuidado baſtantemente na tran-
„ quillidade publica, deixando expoſto o Principado de Tran-
„ ſilvania ao perigo de huma guerra inteſtina.

„ Mas depois que ſe tomou eſta cautella, querendo Sua
„ Mag. deixar aos prezos todos os meyos de huma juſta defe-
„ za, e ocaſiam de ſuſtentarem a ſua honra, (talvez injuſta-
„ mente ofendida) formou huma Junta, de que fez Preſidente
„ o Conde Joam de *Haller*, Baram de *Hallerſtein*, ſeu Conſe-
„ lheiro de Eſtado, e Governador em Tranſilvania, e man-
„ dou ouvir os acuſados, e formar hum proceſſo verbal das
„ ſuas perguntas, e repoſtas; o que ſendo feito, e enviado á
„ Corte, e nella maduramente examinado, e ultimamente ex-
„ poſto a Sua Mag. Imp. achou, e julgou o meſmo Senhor,
„ que todos os Magnatas, e Gentis-homens ſobreditos foram
„ injuſta, e falſamente acuſados; que tem dado provas legaes
„ da ſua innocencia, da ſua inalteravel fidelidade, e da ſua
„ afectuoſa devoçam a Sua Mag. Imp. e á Caſa de Auſtria, e
„ que em particular conſta, que *Joam Thuroczy*, que foy acu-
„ ſado depois dos outros, o foy calumnioſamente, e por pu-
„ ro odio de *Jozé Thorday*, que nam ſómente foy convenci-
„ do pela confrontaçam das cartas, mas tambem pela ſua con-
„ fiſſam de haver forjado eſta, em que ſe fazia mençam de
„ huma conſpiraçam a favor do rebelde *Ragotzi*, e que elle
„ meſmo a tinha eſcrito, como tambem era falſo, que a car-
„ ta cahiſſe a *Joam Thuroczy*, indo a cavallo; e que em con-
„ ſequencia, aſſim eſte Gentil-homem, como os outros ſete,
„ nam ſó deviam ſer plenamente abſoltos, e poſtos logo em

„ li-

„ liberdade, mas que ſe lhe paſſem ſem a menor demora car-
„ tas de ſentença de abſolviçam com todas as formalidades,
„ e da maneira mais ſatisfatoria, e que ſe lhes procure dar
„ toda a reparaçam poſſivel: que ſe deixa a *Joam Thuroczy* a
„ authoridade de acuſar diante dos Juizes ordinarios ao ſeu
„ calumniador *Jozé Thorday*; procurando hum razonavel re-
„ ſarcimento no meſmo tempo, que o Director Fiſcal proce-
„ d rá contra elle com todo o rigor ſegundo as Leys da *Tran-
„ ſilvania*; e finalmente que quando ſe oferecer ocaſiam, Sua
„ Mag. Imp. dará a eſtes Cavalheiros (falſamente acuſados)
„ demonſtrações da ſua benevolencia; mandando debaixo de
„ graviſſimas penas, que ninguem lhes poſſa nunca notar de
„ injurioſa a ſua prizam, ou os proceſſos contra elles inſtrui-
„ dos, nem ſobre eſte ponto lhes toquem na ſua reputaçam, e
„ na ſua honra.

HOLLANDA. *Haya 6. de Fevereiro.*

A Tardança dos Correyos de Heſpanha começam a dar inquietaçam aſſim neſte Paiz, como em Inglaterra. Depois de ſe haver aſſegurado, que eſte negocio eſtava ajuſtado, ou que ſe devia conſiderar como tal, ſe ſabe hoje, que eſtá tam pouco adiantado, como eſtava no mez de Novembro, e ſe atribue aos accioniſtas Inglezes, e Hollandezes, todas as vozes ventajoſas, que com eſta ocaſiam tem corrido, para ſuſtentar o aumento do commercio publico, as quaes ſem eſte artefício, (que ſe nam eſtende a mais, que a enganar a gente de boa fé) ſe haveriam inconteſtavelmente abatido. A ultima reſoluçam dos Eſtados Geraes no negocio de *Juliers*, e de *Berghen*, foy formada com o meſmo goſto, e eſtylo de todas as precedentes. Cuida-ſe agora em vencer varias dificuldades, e chegar depois a formar artigos de compoſiçam, que ſatisfaçam igualmente a todas as partes intereſſadas. O Conde de *Uhlefeld*, o Marquez de *Fenelon*, e Monſ. *Luiscius*, continuam a ter conferencias com os Miniſtros da Republica ſobre diferentes negocios importantes. Alguns Deputados dos Almirantados eſtiveram neſta Corte para conferirem com os Eſtados da Provincia de Hollanda, e com os dos Eſtados Geraes (antes que os primeiros ſe ſeparaſſem) ſobre o particular da marinha. Eſta ſe acha ao preſente em muito bom eſtado, porque a Republica tem actualmente cincoenta naus de guerra deſde trinta até noventa peças, as quaes ſe podem pôr no mar, aparelharſe, e armar-ſe em menos de tres mezes, ſe a neceſſidade o pe-

pedir. Escreve-se de *Anveres*, que os Commissarios respectivos haviam tido a semana passada huma conferencia na Camera da Cidade sobre o novo Regimento da Tarifa daquelle Paiz. As cartas de *Lilla* dizem, que se continuam com bom sucesso as conferencias sobre a demarcaçam dos limites. De *Ostende* se escreve, que se trabalha com toda a pressa em repairar os danños, que fizeram nas fortificações daquella Praça as ultimas tempestades. Em Bruxellas pegou o fogo a 28. do passado depois do meyo dia no Convento dos Religiosos de Santo Agostinho; e sem embargo de se lhe aplicar logo todo o remedio possivel, se reduziu a cinzas a mayor parte do Convento, e huma casa, que estava na sua visinhança, e só se salvou a Igreja.

## PORTUGAL. *Lisboa 12. de Março.*

A Rainha nossa Senhora principiou no dia tres do corrente a Novena do glorioso S. Francisco Xavier na Casa Professa dos Padres da Companhia de Jesus, acompanhada da Senhora Princeza, que sahiu em cadeira de maõs, por se haver reconhecido a certeza da sua prenhez, em que continúa felizmente. Tambem acompanhou a Sua Mag. a Senhora Princeza da Beira; e todas estas tres Senhoras repetiram no Domingo esta devoçam na mesma Igreja. Na quinta feira foy a Rainha nossa Senhora fazer oraçam diante da Sagrada Imagem do Senhor dos Passos da Real Igreja de Bellem.

Faleceu com 68. annos de idade no Convento de S Francisco de *Caria* da Terceira Ordem, no dia 21. de Fevereiro, o Rev. Padre Mestre *Fr. Manoel de S. Joam Bautista*, Leitor jubilado em Theologia, Qualificador do Santo Officio, Protonotario Apostolico, Examinador Synodal do Patriarcado de Lisboa, Ex-Provincial, e actualmente Padre Immediato da sua Provincia, Religioso de grandes letras, e virtudes, que sempre viveu com grande exemplo, e sofreu com admiravel paciencia o terrivel achaque da gota. Conheceu o dia da sua morte, pedindo todos os Sacramentos, e espirou com todos os finaes de predestinado, ficando flexivel até se entregar á sepultura o seu corpo.

Escreve-se de Mazagam, que ordenando o Governador, e Capitam General daquella Praça Bernardo Pereira de Berredo ao Adail de Cavallaria Matheus Valente do Couto, que fosse no dia quinze de Janeiro ocupar o campo do Fossinho para cobrir a gente, que mandava a buscar o ordinario fornecimento de erva, e lenha para provimento da guarniçam, elle o executou

tou com toda a boa ordem; e que tendo os Mouros noticia; de que os nossos se achavam no Campo, vieram concorrendo a buscallo; e tocando arma as sentinellas, que tinha posto da parte de *Azamor*, lhes acodiu logo com todo o corpo de Cavallaria, com que se achava; porém que vendo-se atacado de mais de seiscentos homens, que sahiram de huma emboscada, se viera retirando em boa ordem para o sitio das *Areyas*, que fica visinho aos Vallos, para alli se defender com a nossa artelharia: que advertido o General do sucesso o mandára reforçar com tres Companhias de Infanteria: que se continuou de parte a parte o fogo com grande furia, até que nam podendo os inimigos suportar mais a força das nossas descargas, voltáram as costas, desamparando o campo do combate, em que tiveram sete mortos, e trinta e dous feridos, dos quaes tambem morréram muitos, e entre estes alguns de distinçam: que da nossa parte perdemos hum Atalaya, que logo ficou morto, e se recolheu outro muito mal ferido, que morreu depois. Perdemos tambem hum Tenente, e tivemos cinco Cavalleiros feridos. Constou pelas intelligencias, que entretem o General, que a perda dos inimigos fez tam grande commoçam na Praça de *Azamor*, que o povo rompeu em vozes contra o seu Alcaide; e que este para socegallos mandou ameaçar a Praça com o seu desempenho, espalhando a voz, de que para segurallo ha de ajuntar todas as forças daquella fronteira. O Adail se recolheu á Praça trazendo o provimento, a que se destinou esta saida, havendo desfrutado socegadamente o campo inimigo.

---



---

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

# GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 19. de Março de 1739.


## ILHA DE CORSEGA.

*Córte 15. de Janeiro.*

AUSA aqui admiraçam ver referida nos papeis publicos de noticias a do encontro, que houve no dia 13. de Dezembro do anno paſſado entre hum deſtacamento das noſſas Tropas, commandado pelo Capitam *Caſtineta*, e outro de 400. Francezes, e Genovezes, em que ſe falta á verdade do ſuceſſo. O noſſo deſtacamento ſe compunha de 150. Corſos; e chegando depois do meyo dia á planicie de *Biguglia*, e *Luciano*, encontrou o dos Francezes, mandado por hum Coronel da ſua Naçam, o qual começava a pedir, e receber as a ma[illegible] os moradores daquelle deſtrito. Fez o Capitam Caſtineta alto, e mandou pedir ao Coronel, quizeſſe ſuſpender eſta exacçam; a que elle reſpondeu, que nam ſó a nam ſuſpenderia, mas que a havia continuar nos outros deſtritos na meſma fórma, que tinha feito em *Biguglia*, e *Luciano*. Pertendeu o Ca-

Capitam *Castineta* persuadillo a lhe conceder ao menos, o tempo de voltar aos seus Patricios, para os exortar a que entregassem as armas de boa vontade. Tambem lhe recusou esta suplica, sobre que o Capitam lhe perguntou: se era em nome delRey Christianissimo, ou da Republica de Genova, que elle queria obrigar a Naçam a entregar-lhe as armas; a que respondeu com a mesma austeridade; que aos Corsos devia ser indiferente a ordem fosse de quem fosse; e que era necessario obedecer ao que se lhes ordenava. Logo depois deste preambolo começou o fogo de parte a parte. Ignora-se se foy primeiro da dos Francezes, se dos Corsos. Durou o conflito todo o resto do dia. No seguinte se achavam os inimigos, (que assim devemos chamar já aos nossos medianeiros) reforçados pelo seu General Marquez de *Boissieux*; porém tambem os nossos foram felizmente socorridos pelo General *Jacinto Paoli* com hum reforço de 500. homens. Houve nesta acçam dezaseis Corsos mortos, e trezentos, ou quatrocentos Francezes, em que nam entra o numero dos feridos, nem dos prizioneiros. Dos mortos foy hum o mesmo Coronel Francez, e entre os prizioneiros ha quatro Cavalleiros da Ordem de *Malta*, alguns Capitaens, e Officiaes, huns Francezes, e Genovezes outros. A sua perda seria ainda mais consideravel, se nam tivessem a assistencia do Sargento mayor *Murati*, Corso de nacimento, que se achava Official no serviço da Republica; o qual conhecendo bem o terreno, reconduziu o resto dos Francezes a *Bastia*, sem que os Corsos os podessem cortar, como determinavam; porém continuamente os foram atacando na sua retirada, e os perseguiram até os meter debaixo da artelharia de *Bastia*, onde o Sargento mór *Murati* entrou com huma ferida perigosa. Da nossa parte o Capitam *Castineta* ficou ferido ligeiramente em huma orelha. Os inimigos nam só perdéram todas as armas, que haviam tomado aos habitantes da Villa de *Biguglia*, mas tambem as suas proprias bagagens.

Depois desta pequena ventagem se mandáram alguns destacamentos a castigar os destritos, cujos moradores tem abraçado a composiçam proposta por França. O odio contra os Genovezes he cada vez mayor. A Nobreza, e a Generalidade da Ilha se ajuntou aqui no fim do mez passado, e se viram juntas muitas mil pessoas, que concorréram a saber, o que se tratava no Conselho; receosas, de que se podesse abraçar alguma proposta feita pelos Genovezes: clamando todos igualmente,

que

*que antes querem morrer pelejando, do que porem-se na contingencia de ficarem sugeitos aos seus inimigos.* Hum dos nossos Governadores Generaes os poz em socego, dizendo-lhes: „ *Caros Irmaõs, amados Patricios, e aliados*: „ Nós vos declaramos, que o ajuntamento, que fizemos nesta Cidade, „ foy para communicarmos huns aos outros as ultimas ordens, „ que havemos recebido do nosso Rey. Bem sabeis, que emprendeu Sua Mag. huma viagem para nosso beneficio; e „ agora promete voltar muy brevemente com hum importante socorro. Os nossos inimigos nos atemorizam com os ameaços, de que no caso, que nam abracemos as suas propostas, nos ham de perseguir a ferro, e a fogo. A nossa liberdade consiste ao presente na nossa uniam. Convém, que „ todos sejamos fieis huns aos outros; que obedeçam todos „ aos Officiaes, a que forem subordinados, porque estes nenhuma outra cousa devem cuidar mais, que nos meyos de „ nos conservar sempre livres da obediencia da Republica, e „ dos seus Protectores. Se todos nos unirmos nam poderám „ conseguir o desejo, que tem de nos meter no jugo: se reinar entre nós a discordia, os Genovezes nos levarám como „ ovelhas innocentes ao sacrificio. Pertendem desarmar-nos, „ para com as maõs atadas nos fazerem victimas da sua vingança. Para nos livrarmos deste perigo, nam nos falta mais „ que a constancia, e a boa uniam. Achamo-nos ao presente „ com quarenta mil espingardas. A nossa artelharia consiste „ em quarenta peças de canhões grossos; e além de varios „ petrechos, temos quinhentos barris de polvora, e mais de „ 800U. libras de chumbo nos nossos almazens.

Fez-se o Conselho geral, no qual se resolveu, que por nenhum modo se aceitasse a composiçam proposta por França. Mandou-se fazer hum *Manifesto*, para se espalhar por toda a Ilha; no qual publicam as razões, que temos para esta oposiçam. Nelle se referem; que „ He certo, que os nomes de „ Senhor, e Escravo, de Soberano, e de Subdito, sam desconhecidos á natureza; pela qual todos os homens sam igualmente livres, e independentes huns dos outros; e que assim „ como cada hum he igualmente inclinado á sua propria conservaçam, tambem tem igualmente authoridade para procurar o seu proprio bem: que os homens sendo naturalmente livres, e juizes do que lhes he util, estabelecéram espontaneamente os Soberanos; mas que o supremo poder destes

„ tam

„ nam foy eſtabelecido para arruinar, e para deſtruir; mas
„ ſim para conſervar, e defender a utilidade commua: que a
„ felicidade do Reino de Corſega pede ao preſente ſer gover-
„ nada por hum Soberano, que nam poſſua outros Eſtados;
„ antes ſe ache obrigado a aſſiſtir ſempre no Reino, e a apli-
„ car todo o ſeu cuidado ao governo do ſeu povo, como faz
„ hum pay de familias; procurando-lhe todas as ventagens
„ poſſiveis: que Deos nos tem dado hum Soberano tal, qual
„ o pede o noſſo intereſſe, na peſſoa do Baram de *Neuhof*,
„ que temos reconhecido, e aclamado por noſſo Rey: que
„ eſte Baram nam poſſue nenhumas outras terras; e aſſim ſe
„ aplicará a governar a Ilha ſegundo as ſuas Leys, e a fazer os
„ ſeus ſubditos felices: que elle, e ſeus deſcendentes, (que
„ todos ſeram Corſos por nacimento, e livres de toda a am-
„ biçam) contentando-ſe com o pequeno Reino, que ham de
„ poſſuir, abrirám os portos da Ilha, e fornecerám com per-
„ feita neutralidade os mantimentos, que ſobejarem do pro-
„ ducto do Paiz, ás outras Nações, por cujo meyo ſe fará
„ florecer o commercio, e ſe fará abundante o Reino: que
„ nunca ſe póde eſperar, que Corſega logre ſemelhante feli-
„ cidade no Dominio de qualquer outro Soberano; aſſim por-
„ que no ſeu reinado nam póde a Ilha ſer governada ſenam
„ por Miniſtros, que ham de ſempre ſer pezados á Naçam pe-
„ lo ſeu desfruto; como porque ſendo os Principes Eſtran-
„ geiros ordinariamente inclinados a fazer guerras, ficaria o
„ Reino de Corſega expoſto a padecer os incommodos, que
„ dellas reſulta. Dizem, que hum dos Miniſtros do Conſelho,
que ſe fez para apoyar as razões, que deu ſobre ſenam aceitar
a propoſta da compoſiçam, diſſera „ Que a chegada das no-
„ vas Tropas Francezas á Ilha lhes nam devia cauſar receyo,
„ que os obrigaſſe a mudar de reſoluçam: que já tinham viſto,
„ que os Francezes nam eram invulneraveis; que ſenam vieſ-
„ ſem mais Tropas, as que havia nam eram para temer; e ſe
„ vieſſem em mais numero nam poderiam ſubſiſtir.

## ITALIA.

### *Napoles 20. de Janeiro.*

DEu-ſe neſta Corte principio ao Carnaval a 17. do corrente; e logo neſte dia houve hum grande numero de maſcarados nas ruas principaes da Cidade. Diſcorreu ao longo da rua de Toledo o primeiro carro de triunfo, pertencente aos padeiros, acompanhado de muitos deſte officio montados

a ca-

a cavallo: hia carregado de pam, que na praça grande defronte do Palacio, e na presença de Suas Mageſtades foy entregue ao povo. De noite houve em Palacio hum magnifico baile, a que ElRey deu principio dançando com a Rainha, a que ſe ſeguiram as peſſoas de mayor diſtinçam da Corte, que aſſiſtiram nelle. Hoje celebrou a Corte com toda a magnificencia o anniverſario do nacimento delRey, que entrou nos 24. annos da ſua idade. Mandou Sua Mag. pôr em ordem a bella Biblioteca da Caſa de Parma, declarando ſeu Bibliotecario a *D. Matheus Egizio*, que acompanhou a França o Principe de la *Torella*; onde pela ſua rara erudiçam, e pelo ſeu agrado grangeou a eſtimaçam dos ſabios, e a amiſade de todos.

O Principe de *Ottayano*, que ſe acha em Toſcana, onde foy repreſentar o direito, que diz tem ſobre a herança da Caſa de *Medicis*, depois de haver feito hum proteſto ao Conſelho da Regencia daquelle Ducado, mandou o ſeu Secretario a eſta Corte, para em ſeu nome pedir a ElRey a licença para poder ir a *Vienna* repreſentar o ſeu direito; e Sua Mag. foy ſervido conceder-lha. Eſte Principe declara na repreſentaçam, que fez em Florença, que nam podia diſſimular o ſentimento, que lhe reſulta do acordo, que a Regencia tomou de vender os bens allodiaes da Caſa de Medicis, porque ſe nam podia fazer eſta venda ſem prejudicar ao direito do ſeu ramo; o qual procede de *Giovenazo de Medicis*, irmam de *Silveſtre* o illuſtre, tronco da Caſa dos Gram Duques de Toſcana; e que aſſim recorria a fazer eſta repreſentaçam, pertendendo ſe lhe fizeſſe a juſtiça, que ſe lhe devia; porquê ſegundo as diſpoſições teſtamentarias dos Gram Duques, todos os bens allodiaes da Caſa de Medicis ſe devem conſervar inteiros, para perpetuamente paſſarem aos ultimos ramos daquella Caſa; proteſtando, que ſenam obſtante as ſuas repreſentações, ſe quizer fazer a alheaçam delles, ſe nam póde diſpenſar de uſar do direito, que as Leys lhe concede, e proteſtar contra tudo, o que neſte particular ſe fizer. Eſte proteſto, e repreſentaçam ſe ſuprimiu no Conſelho da Regencia de Toſcana, negandoſe, que nunca houve *fidei commiſſo* dos bens allodiaes na Caſa de Medicis; porque eſtes eram ſó deſtinados a manter com eſplendor os Gram Duques, e ſeus ſuceſſores, ſem nenhum reſpeito aos deſcendentes dos outros ramos da ſua Caſa, os quaes ſempre foram tratados como peſſoas particulares.

*Bolonha 19. de Janeiro.*

O Gram Duque de Toſcana com a Senhora Archiduqueza ſua eſpoſa, e o Principe Carlos de Lorena, paſſáram por *Modena*, onde foram tratados com a mayor diſtinçam poſſivel; e hontem chegáram com toda a ſua comitiva a eſta Cidade, onde foram recebidos com huma deſcarga de 18. peças de artelharia, e alojados no Palacio do Senador *Pepoli*, que lhe eſtava preparado por ordem do governo; e nelle foram Suas Altezas Reaes recebidas, e cumprimentadas pela Nobreza, veſtida de cuſtoſas galas. A Regencia mandou fazer os ſeus cumprimentos de parabens a Suas Altezas Reaes, e lhes mandou hum preſente, que conſiſtia em toda a ſorte de refreſcos, doces, licores, e vinhos exquiſitos. Ao jantar ſe lhes deu hum grande banquete; e ao meſmo tempo hum admiravel ajuſte de muſica. De noite ſe illuminou o Palacio por todas as ſuas faces; e houve hum grande baile, ordenado pelo governo no Palacio de *Caprara*, que durou até a manhan ſeguinte. O Balio *Soares*, General das poſtas da Toſcana, tinha vindo de Florença para ordenar até eſta Cidade todas as paradas neceſſarias para a comitiva de Suas Altezas Reaes, para o que trouxe hum grande numero de cavallos. Em *Firenzola*, fronteira deſta Comarca, ſe acha ha dias huma Companhia de Granadeiros, que veyo de Florença eſperar eſtes Principes. A Princeza de *Craon*, o Conde de *Richecourt*, e muitas outras peſſoas de diſtinçam os tem vindo eſperar ao caminho; e Suas Altezas Reaes partiram eſta manhan para continuarem a ſua viagem.

*Florença 24. de Janeiro.*

O Gram Duque noſſo Soberano, e a Gram Duqueza ſua eſpoſa, chegáram terça feira paſſada pelo meyo dia a *Montghi* junto a eſta Cidade, e ſe apeáram na Caſa de Campo do Marquez Corſi, onde ſe lhe tinha preparado hum jantar magnifico. A Sereniſſima Eletriz viuva, que algumas horas antes tinha chegado áquelle ſitio, cumprimentou a Suas Altezas Reaes, dandolhes a boa vinda; e neſta viſita ſe teſtemunhou muita ternura, e afecto de parte a parte. Pelas tres horas da tarde fizeram Suas Altezas Reaes a ſua entrada publica neſta Cidade pela porta de S. Gallo. Foram recebidos pelo Magiſtrado com as ceremonias coſtumadas, e conduzidas depois á Igreja Metropolitana, onde o Arcebiſpo deſta Cidade, aſſiſtido de outros Biſpos, todos em habitos Pontificaes, e acompanhado

do

do seu Cabido, receberam Suas Altezas Reaes, e as acompanharam até o Coro, onde se cantou o *Te Deum* em muitos coretos. Foram Suas Altezas Reaes conduzidas ao Paço, onde a principal Nobreza lhe beijou a mam, e deu o parabem da sua vinda. Haviam-se eregido muitos arcos de triunfo nas ruas, por onde Suas Altezas passáram. De noite houve excellentes illuminações. Fizeram-se fogos de artefícios, e outros divertimentos publicos em toda a Cidade. No dia seguinte todos os Magistrados, e Tribunaes foram em Corpo á Igreja Metropolitana, onde assistiram á Missa do Espirito Santo, que se celebrou Pontificalmente; e Suas Altezas Reaes, acompanhadas do Principe Carlos de Lorena, e do Duque *d'Elboeuf* foram no mesmo dia á Igreja da Annunciada, onde se descobriu a milagrosa Imagem de Maria Santissima. De noite foram á *Opera* do Teatro *della Via della Pergola*; e recolhendo-se para o Paço viram as notaveis illuminações, que havia em varias partes da Cidade.

*Genova 14. de Fevereiro.*

AS Tropas de França experimentam na Ilha de Corsega as mesmas dificuldades, que experimentáram no anno de 1730. as do Emperador. Acham-se com todo o socego na Cidade de *Bastia* depois do sucesso de 13. do mez passado, esperando os socorros, que se lhes prometem de França; e entretanto tem o Conde de *Boissieux* mandado fazer huma linha de circunvalaçam áquella Cidade para defensa das Tropas, que ham de acampar fóra das suas muralhas. Os rebeldes depois da pequena ventagem, que tiveram das Tropas Francezas, e Genovezas, fazem grandes movimentos no coraçam da Ilha, para ajuntar as suas forças, e marchar para a parte de *Nebio*, ou talvez para *Bastia*; porém duvida-se, que elles possam executar este designio em hum tempo tam mau, em que o Paiz se acha todo coberto de neve. Outros avisos de *Bastia* dizem, que estes Ilheos tem feito huma reposta ao ultimo Tratado de pacificaçam, que alli se publicou, mas que se nam poderá ter copia desta reposta. Prendéram-se novamente em *Bastia* varios particulares suspeitos de entreterem intelligencias com os rebeldes; e receando todavia, que elles podessem vir sobre aquella Cidade, teve a prevençam de desarmar os seus moradores, e dos Lugares visinhos, para lhes impedir, que se nam ajuntem com elles, e lhes favoreçam os seus designios. Esperavamos com impaciencia a chegada das Tro-

Tropas Francezas, que tinham partido de *Antibes* no principio do mez passado, á ordem do Baram *Mourat de Saurin*, Capitam da nau de guerra, chamada o *Zéfiro*, que havia chegado a 15. ao golfo de *S. Joam* junto a *Antibes*, e tendo partido com os quatro batalhões, que Sua Mag. Christianissima manda a reforçar as Tropas, que estam naquella Ilha, haviam arribado novamente ao mesmo porto a 23. donde tornando a sair a 29. foram constrangidos a arribar ao mesmo golfo a 31. por causa dos ventos contrarios. Sabemos por *Leorne*, que hum dos navios deste Comboy, que trazia a bordo cinco Companhias de Tropas Francezas, naufragou nas costas de Toscana, onde todas tiveram a felicidade de salvar-se. Tambem chegou aviso, que outro navio do mesmo Comboy, que levava a bordo outras cinco Companhias, se foy a pique, pouco distante de *Caprara*, com toda a sua equipagem, e passageiros; e que huma nau grande, em que vinham embarcados quinze Officiaes, e 170. Soldados com a caixa militar, padeceu a mesma infelicidade. Dizem, que outro deu á costa na Ilha de *Corsega*, onde nam escapáram das espadas dos Corsos, os que se jactavam de haverem livrado dos impetos dos mares. O Marquez de *Contade*, Coronel de Infanteria, que se acha em *Bastia*, tem licença para se recolher a França. O Marquez de *Maillebois*, Tenente General, se dispoem a partir brevemente para Corsega com o posto de Tenente General; e terá naquella Ilha o commandamento supremo das Tropas de França; e á sua ordem tres Marechaes de Campo, a saber; Mons. de *Chastel*, *Rousset*, e *Ratski*. A lista dos Regimentos, que de França se diz devem passar a *Corsega*, sam os seguintes: *Foret*, *Provença*, o *Real Rosselhon*, *Senneterre*, *Aunis*, *Ilha de França*, *Delphim*, *Enghien*, *Conti*, *Bretanha*, e *Montmorenci*. Os Coroneis destes Regimentos sam; o Cavalleiro de *Choiseuil-Meuze*, o Visconde de *Aubeterre*, os Condes de *Haussonville*, de *Senneterre*, e *Brancas*, o Marquez de *Crussol*, os Condes de *Maillebois*, de *L'Aigle*, o Cavalleiro de *Cauzans*, o Marquez de *Crillon*, e o Conde de *Montmorenci*. Tambem se faram passar a Corsega os Hussares de *Ratski*, e de *Esterhasi*, huma Companhia de Artilheiros, e alguns Mequiletes.

Os ultimos avisos, que havemos recebido de Corsega dizem, que os chefes dos rebeldes tem mandado cartas aos Conselhos, e habitantes, que existem no seu partido, para os exortar

ortar a tomar as armas, e se ajuntarem dentro em quinze dias em hum corpo; e que ao mesmo tempo lhes defenderám entreter nenhuma conrespondencia, nem commercio com os habitantes de *Bastia*. Allegura-se, que commetem por toda a parte grandes destruições; e que nam sómente queimam as casas pertencentes aos Genovezes, e aos seus afeiçoados; mas saqueam as dos que tem deixado o seu partido para aceitar a composiçam; e que tem mandado varios destacamentos para as costas da Ilha; assim para cobrir os seus gados, que andam pastando naquelles destritos, como para observarem todos os socorros, que vem aos Francezes; os quaes se acham intimidados de maneira, que o Conde de Boissieux, informado destes movimentos, usou da cautella de guarnecer de Tropas as Fortalezas, que estam pelo partido da Republica; e tem feito trabalhar em huma linha de circumvalaçam para mayor segurança de Bastia.

### *Milam 28. de Janeiro.*

O Conde de *Traun*, Governador General deste Ducado, voltou de Mantua, onde foy cumprimentar ao Gram Duque, e Gram Duqueza de Toscana. Este Governo despachou ha dias varios Correyos, sem que se podesse penetrar o motivo. Depois se soube fora com a ocasiam de se espalhar a voz, de haver partido de França para Constantinopla, por via de Italia, o irmam do Principe *Ragotzi*, que dizem ser falecido em Turquia. Estes Correyos levavam ordens para o fazer prender; porém ao presente se diz, que esta nova nam teve fundamento. Tem-se aviso, de que a Corte de Turin faz reforçar de tempos em tempos as Tropas, que começou a ajuntar da parte do Final, o que aumenta mais a inquietaçam dos *Genovezes*.

As cartas de Roma dizem, haver falecido de hum accidente de apoplexia na noite de 16. para 17. de Janeiro, em idade de 72. annos, o Cardeal *Jorge Spinola*, Genovez; e que na semana proxima poderia haver hum Consistorio, no qual Sua Santidade proveria os tres Capellos, que se acham vagos; para os quaes se nomeam já Monsenhor *Stampa*, Arcebispo desta Cidade, Mons. *Coiro*, Governador de Roma, e hum Prelado, que ha de nomear ElRey de Sardenha.

HEL-

## HELVECIA.

### *Schafhausen* 3. *de Fevereiro.*

JA' se nam duvida da proxima renovaçam da aliança do Corpo Helvetico com a Coroa de França; e alguns dizem, que a mayor parte dos artigos sam já regulados. O Cantam de *Zurick* tem escrito a todos os outros, para que mandem Deputados a Arau, a fim de se fazer alli huma Assembléa geral, para se ponderar este importante negocio, e se lhe dar fim. Havia-se publicado, que alguns Cantões se opunham a esta aliança; porém he sem fundamento; porque todos a desejam, e se tem por hum negocio muy ventajoso a toda a Helvecia.

## ALEMANHA.

### *Vienna* 31. *de Janeiro.*

REcebeu a Corte cartas de *Constantinopla*, que nam só confirmam a noticia da morte do Principe *Ragotzi*, mas tambem de haver ido desterrado para a *Asia* o Conde de *Bonneval*; e que alli está com huma guarda apertada em hum Castello. Os avisos, que se recebem de Hungria, tambem sam mais favoraveis, porque confirmam, haverem cessado quasi de todo as doenças contagiosas; e que em *Hermanstadt*, cabeça da Transilvania, se tinham já purificado todas as casas; que os habitantes, que as haviam desamparado, as tornáram a ocupar de novo; e que o commercio se acha já restabelecido, como em outro tempo. Fala-se tambem de huma proxima promoçam militar, e se crê, que o Principe de *Saxonia-Hildburghausen*, e o General *Traun*, seram feitos Feld-Marechaes. Dizem, que o Conde de Wallis terá o governo General da *Servia*; e que o Condado de *Temeswar* será incorporado neste governo. Sempre se continúa a dizer, que este General terá o commandamento do Exercito Imperial na Primavera proxima, subalterno ao Gram Duque de Toscana; mas tambem se diz, que elle prosegue em se escusar. A quarentena, que este Marechal deve fazer na fronteira, se tem limitado a quinze dias, com que chegará aqui mais cedo do que se entendia. Os Ministros do Emperador continuam a ter frequentes conferencias sobre os negocios da presente conjuntura. He certo, que os Generaes, e Officiaes, que devem servir na Hungria, tem ordem de se acharem nos seus postos no fim de Fevereiro. Todos os que aqui estam, fazem trabalhar com a mayor pressa nas suas equipagens, para poderem passar aos seus postos no

tem-

tempo determinado nas ordens da Corte. As embarcaçoens, que aqui se fabricáram para servirem na Campanha proxima no *Danubio*, sam seis fragatas pequenas de doze peças cada huma. Como os vagamundos, rebeldes, e gentes desconhecidas, que se ajuntáram na Hungria em grande numero no anno passado, commetéram naquelle Reino grandes excessos, tem a Corte mandado a todos os Governadores, e Officiaes, assim civis, como militares, para tomarem as medidas necessarias a extraminallos de todo.

## PAIZ BAIXO.

### *Bruxellas 9. de Fevereiro.*

O Conde de *Maldoghen*, primeiro Commissario do Emperador nas conferencias de *Anveres*, assistiu a hum grande Conselho, que se fez no Paço. Dizem, que se ha de fazer em *Anveres* huma nova conferencia com os Commissarios respectivos sobre os negocios pertencentes ao ajuste da Tarifa deste Paiz. O Conde *Patin*, que voltou de Flandres, assistiu tambem no mesmo Conselho, e partiu logo depois para *Anveres*. Dizem, que ambos estes Ministros vam encarregados de huma commissam particular para a Regencia daquella Cidade. A Senhora Archiduqueza Governadora teve ha dias huma conferencia particular com o Duque de *Aremberg*, e com o Conde de *Harrach* seu primeiro Ministro. Ha poucos dias, que se fez hum grande Conselho na sua presença; e como os principaes Ministros de varios Tribunaes se ajuntam muitas vezes, entendemos, que se trata algum negocio de grande importancia. As cartas de *Lilla* dizem, que se continuam com bom successo as conferencias para a demarcaçam dos limites dos Estados do Emperador da parte de França. Em Ostende, se trabalha com toda a pressa em reparar os dannos, que as ultimas tempestades fizeram nas fortificaçóes daquella Praça.

## PORTUGAL. *Lisboa 19. de Março.*

NO dia 7. do corrente vespera da festa do glorioso Santo Portuguez S. Joam de Deos, visitou ElRey nosso Senhor a Igreja dos seus Religiosos, acompanhado do Principe, e dos Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio. A 10. deu audiencia a *Francisco Guedes de Magalhaens*, Cavalleiro da Ordem de Malta, que da parte do Gram Mestre da sua Religiam, lhe apresentou os Falcoens, de que todos os annos faz presente a Sua Mag. havendo-o conduzido á sua Real presença D. Joam de Sousa, Recebedor da mesma Religiam nesta Corte.

Na segunda feira foy a Rainha nossa Senhora continuar a Novena de S. Francisco Xavier á Igreja de S. Roque, donde foy a Bellem fazer oraçam ao Senhor dos Passos; e de caminho a fez na Igreja dos Religiosos de S. Joam de Deos, onde estava o Lausperenne. Na quinta feira foy a mesma Senhora acompanhada de todos os Senhores da Corte assistir á festa do mesmo glorioso S. Francisco Xavier, que se fez com a magnificencia costumada na Igreja da Casa Professa dos Padres da Companhia de Jesus. No Sabado foy a *Carnide*, onde esteve nos Conventos de Religiosas Carmelitas Descalças, e da Conceiçam da Luz, e ouviu Missa na Igreja dos Religiosos da Ordem de Christo. No Domingo cumpriu annos o Senhor Infante *D. Antonio*, em cujo obsequio se vestiu a Corte de gala.

Escreve-se da Cidade de Elvas haver dado á luz com bom sucesso na manhan de 5. do corrente huma filha a Senhora D. Maria Caetana de Fresneda e Mello, mulher de Francisco de Magalhaens da Silva e Sousa, Moço Fidalgo da Casa de Sua Magestade.

Faleceu nesta Cidade em 3. do corrente Ignacio de Quebedo de Vasconcellos da Cunha, Fidalgo Capellam de S. Mag. Prior que foy de S. Jorge desta Cidade, Deputado do Santo Officio, e Inquisidor na Inquisiçam de Evora, e ultimamente do Conselho geral do Santo Officio nesta Corte. Foy depositado na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, onde se lhe fez o funeral na quinta feira com assistencia de muita Nobreza da Corte.

---



---

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

# GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Magestade

Quinta feira 26. de Março de 1739.

## TURQUIA.

*Constantinopla 22. de Dezembro.*

SEM embargo de todas as maquinas, com que a emulaçam pertendeu destruir o credito do Gram Vizir nesta Corte, se aumenta cada dia mais o valimento deste Ministro com o Sultam. Nenhum dos seus predecessores, voltando da Campanha a Constantinopla, fez nesta Cidade huma entrada tam soberba como a sua, nem foy tam geralmente aplaudido com as aclamações do povo, que lhe dava entre os vivas os titulos de *defensor*, e *libertador do Imperio Ottomano*. Logo pouco depois da sua chegada mandou intimar ao Bachá de *Bender*, que foy o Commandante do Exercito Ottomano nas ribeiras do *Niester* nesta ultima Campanha, viesse dar conta do seu procedimento; e vindo á Corte o acusou de haver negligenciado a favoravel ocasiam, que teve de perseguir o Exercito Russiano na sua retirada; dizendo, que o podia atacar venta-

josamente, e arruinallo. Allegou o Bachá em sua defensa, haver recebido huma ordem expressa do Sultam, para nam passar o rio *Niester*; porém como o Gram Vizir o aborrecia, nam julgou as razões equivalentes, e o condenou a que se lhe cortasse a cabeça; o que logo em virtude da sua ordem se deu á execuçam, com quasi universal sentimento, porque estava reputado por hum dos mais valentes Soldados, e dos melhores Officiaes do Imperio Ottomano. Tendo o mesmo Vizir noticia, de que o Bachá Conde de *Bonneval* havia murmurado publicamente do seu procedimento, e dado aos Janizaros alguns conselhos, que lhe parecéram de consequencia perigosa, formou contra elle huma parcialidade consideravel, pela qual foy acusado, de haver concebido designios prejudiciaes ao Imperio Ottomano; e com este pretexto foy mandado prender na sua propria casa. O Gram Senhor convocou a seu requerimento hum conselho; porém o Gram Vizir, e os Bachás opostos ao Conde, fizeram parecer tam odiosos os crimes, de que o accusavam, que se ponderou no mesmo conselho o castigo, que mereciam; e a pluralidade dos votos foy, que se lhe desse garrote; porém o Gram Senhor, que naturalmente he cheyo de clemencia, deixou reservado ao Conde o direito de se defender dos crimes, de que o capitulavam; e que entretanto fosse desterrado, dando-lhe a escolha do lugar para onde queria ir. Dizem, que elle mesmo elegeu a *Natolia*, onde já esteve no segundo anno, depois que chegou a Turquia, por causa de outra culpa, que entam se lhe atribuiu. Tambem ha quem diga, que elle pertendeu ter audiencia de S. A. e recorreu para esse efeito ao *Kaimakan*, (ou Presidente) desta Cidade; o qual lhe disse, que o *Sultam* lhe nam podia falar; e porque elle instou nesta diligencia, o mandou pôr fóra por alguns Officiaes do Serralho, que o conduziram a huma embarcaçam, que estava pronta, e logo se fez á vela para a Natolia, para onde os seus criados tem licença de o seguir. De algum tempo a esta parte se fala muito em se achar esta Corte inclinada á paz; e ceder das exorbitantes pertenções, que tinha, e atégora tiravam toda a esperança de poder chegar brevemente a huma composiçam; chegando a dizer-se, que visto, que este Imperio fique conservando *Orsová* com huma parte da *Servia*, e da *Valaquia Imperial*, se poderá dar fim á presente guerra; porém esta he a pratica, que os Turcos costumam ter sempre nas vesperas da Campanha. He verdade,
que

que se assegura fazer o Marquez de *Villa-nova*, Embaixador de França, duas vezes na semana conferencias com o Gram Vizir; e dizem ser sobre os meyos de se fazer a paz entre o Sultam, e o Emperador dos Romanos; porém sem embargo de se dizer, que as negociações deste Ministro dam mais esperança, que nunca do ajuste, se continuam com grande força as preparações para a Campanha proxima; e se assegura, que o designio dos Turcos he marchar com quatro corpos de Exercito a sitiar a Praça de *Belgrado*, ou Temeswar, em quanto hum grosso das suas Tropas lhes fizer huma diversam pela parte da Transilvania; e outro huma invasam na *Esclavonia*, e na *Croacia*, o que se faz verosimil; porque trabalham em estabelecer dous grandes almazens, hum em *Orsová*, outro em *Parakin*.

## RUSSIA.

### *Petrisburgo 17. de Janeiro.*

A Emperatriz na audiencia, que deu ao Ministro da Gram Bretanha, lhe declarou, que lhe tinha causado grande sentimento a noticia, de que Sua Mag. Britannica desistisse da mediaçam, que havia oferecido para fazer a paz entre S. Mag. Imp. e o Emperador dos Romanos com o Sultam dos Turcos; porque tivera grande complacencia nesta oferta, e que só S. A. Ottomana a recusára, dizendo, que nam aceitaria proposta alguma oferecida por qualquer outra via, que nam fosse o Embaixador de França; que Sua Mag. desejava muito, que as Potencias maritimas entrassem nesta negociaçam, o que agora podia ser mais praticavel, que o anno passado, pela presente situaçam dos negocios; porque tinha razam para esperar, que o Gram Senhor seria brevemente obrigado a mudar de idéa, e se veria em situaçam de nam pertender dar as Leys ás outras Potencias. O General Marquez de *Botta*, chegou aqui de Vienna a 14. com 21. dias de viagem. Todos os avisos da *Ukrania* confirmam unanimemente, nam haver naquella Provincia nenhuma doença epidemica, e que tambem tem cessado as que havia nas Provincias confinantes. Hontem chegou tambem o Conde de *Flemming*, General da Artelharia do Gram Ducado da Lithuania, e dizem, que se nam deterá muitos dias, e partirá para França por via de Hollanda; e que antes da sua partida lhe conferirá a Emperatriz a Ordem Militar de Santo André. Hoje se fez com todas as formalidades costumadas a ceremonia, que se faz todos os annos de benzer as

aguas

aguas do rio *Neva*. Fala-se, em que Sua Mag. Imp. casará a Princeza de Mecklenburgo sua sobrinha com o Principe herdeiro do Duque de Kurlandia. Tambem se diz, que nam podendo Sua Mag. Imp. conseguir, que os 20U. homens das suas Tropas, que tem prometido ao Emperador, passem sem oposiçam pelas terras de Polonia, mandará em letras ao Emperador a importancia, que póde custar a despeza de hum Corpo do mesmo numero de gente.

## POLONIA.

### *Varsovia 31. de Janeiro.*

O Baram de *Keyzerling*, Ministro Plenipotenciario da Russia, se espera de Petrisburgo nesta Corte para o fim do mez proximo. Suas Magestades voltarám a Saxonia, ou no mez de Abril, ou no principio de Mayo, para chegarem a *Dresda* antes da festa do Espirito Santo. Ha pouca aparencia, de que se faça neste anno Dieta geral, ou seja ordinaria, ou extraordinaria. O Marquez de *Malespina*, Enviado extraordinario delRey das duas Sicilias, que chegou aqui a 27. do mez passado, teve logo no dia seguinte audiencia particular delRey, e da Rainha; e foy recebido por Suas Magestades com grande agrado.

## PRUSSIA.

### *Dantzick 6. de Fevereiro.*

OS ultimos avisos de Petrisburgo dizem, que o Marquez de *Botta*, General do Emperador, e o Conde de *Ostein*, Ministro do mesmo Monarca, tem tido varias conferencias com o Conde de *Osterman*; mas que se nam divulga nada do que nellas se trata; e sómente se diz, que tinha o dito Marquez declarado, que por avisos de mam segura se nam devia de nenhum modo esperar, que o Sultam dos Turcos faça a paz tam depressa como se divulga; e que assim he necessario tomar as medidas convenientes para por huma, e outra parte se fazer vigorosamente a guerra contra elle, como inimigo commum, a fim de o obrigar pela força das armas a aceitar as condições, que se lhe tem oferecido. O Feld-Marechal Conde de *Munick* nam tinha ainda chegado a Petrisburgo ao tempo, que partiram as ultimas cartas; e dizem, que quiz suspender por alguns dias a sua viagem, até ver se era verdade, que os Tartaros se preparavam para fazerem huma invasam na Ukrania.

# DINAMARCA.

*Copenhague 3. de Fevereiro*

NEste Reino se continuam com toda a pressa as preparações necessarias para huma Campanha; porque a Corte persiste na resoluçam de nam entrar em negociaçam alguma de ajuste, sem se lhe dar a satisfaçam que pede, sobre haverem as Tropas de Hannover desalojado as Dinamarquezas de *Steinborst*. Tanto que chegáram a *Selesvicia* os Tenentes Generaes *Levenbor*, e *Pretorius*, todos os outros Generaes se foram ajuntar com elles para ajustarem as medidas necessarias sobre o negocio de *Steinborst*; e depois voltáram estes dous Generaes á Corte para darem parte a ElRey do estado, em que se acha a Provincia de *Holsacia*. O Regimento de milicias de *Zelanda*, commandado pelo General *Schlubbut*, tem ordem para vir para esta Cidade a substituir as Tropas da sua guarniçam, que se devem pôr em marcha para Holsacia. ElRey veyo Sabado passado a esta Cidade, onde se deteve algumas horas; e depois de haver estado na Secretaria voltou para *Fredericksberg*. A nau da Companhia da India Oriental, destinada para a *China*, se acha ainda detida nesta Cidade pelos ventos contrarios.

## ALEMANHA. *Hamburgo 6. de Fevereiro.*

AVisa-se de *Selesvicia*, haver-se feito naquella Cidade hum grande Conselho, em que assistiram todos os Generaes Dinamarquezes, que estam na Holsacia. Nelle se resolvéram as preparações, que se devem fazer, no caso, que seja necessario pôr as Tropas em Campanha, e prover de munições de guerra os almazens. Os Tenentes Generaes *Levenbor*, e *Pretorius* partiram depois para *Copenhague*, o que destroe a voz, que se havia espalhado, de que tinham vindo a conferir com hum Ministro Hanoveriano, vindo para o mesmo efeito áquella Cidade. Tambem se escreve de *Hanover*, que nam obstante as aparencias de huma proxima composiçam com Dinamarca, se vam continuando as preparações necessarias para sustentar vigorosamente o direito de Sua Mag. Britannica sobre o territorio de *Steinborst*, onde se mandou o Regimento de Soubiron para render o de Mader, em que tem havido muitas doenças.

*Vienna 7. de Fevereiro.*

NEsta Corte se tem feito muitas conferencias sobre o negocio de *Steinborst*. O Emperador mandou escrever ás

Cortes de *Dinamarca*, e de *Hanover*, „ Que no tempo, em
„ que ſe cuida tanto em reſtabelecer a tranquilidade geral en-
„ tre os Principes Chriſtaõs, nam póde Sua Mag. Imp. ouvir
„ ſem grande ſentimento as perturbações ſucedidas nos Cir-
„ culos de Saxonia inferior; que deſeja ardentemente ver
„ ajuſtadas com huma amigavel compoſiçam; e que neſte ſen-
„ tido, (ainda que ocupado com a guerra, que lhe faz o ini-
„ migo do nome Chriſtam) nam quer deixar de moſtrar ás
„ Cortes de Dinamarca, e Hanover o ſeu ſentimento; exor-
„ tando-as a ajuſtar entre ſi a ſua contenda, ou a eſcolher
„ medianeiros, por cujos bons officios poſſam chegar ao re-
„ pouſo deſejado.

Ainda que ſe ouvem renovadas as vozes de haver entrado o Sultam dos Turcos em idéas mais favoraveis ao ajuſte da paz, ſe continuam com toda a preſſa as preparações para a Campanha. Os Officiaes Generaes, que tinham ordem para paſſarem aos ſeus poſtos no principio de Março, alcançáram huma demora de quinze dias. Tem entrado ha poucos conſideraveis ſommas na caixa Imperial. Dizem, que a mayor parte dos almazens eſtam quaſi cheyos de mantimentos, e munições de guerra neceſſarias. O Feld-Marechal Conde de *Wallis* chegou hontem á noite de Hungria. Ainda ſe nam ſabe, ſe será eſte General, quem mandará em chefe na Campanha proxima; mas como ha pouca aparencia, de que o Gram Duque volte da Italia tam depreſſa, como ſe publica, muita gente he de opiniam, que ſe lhe dará o commandamento a elle; e dizem o terá com o meſmo poder, e authoridade, que o Principe Eugenio defunto, para que ſe poſſa aproveitar de qualquer ventagem, que a ocaſiam lhe moſtrar contra os Infieis; e tambem ſe afirma, que para o contentar, o reveſtirá o Emperador da dignidade de Principe do Imperio.

O General de batalha *Lentulus*, que foy deſtacado do Condado de *Temeſwar* com 700. cavallos, e alguma Infanteria, para diſſipar os vagamundos, e fazer entrar no ſeu dever aos paiſanos, que eſtam em armas, e ſe nam acham ainda totalmente ſubmetidos, teve a felicidade de dar de repente ſobre hum groſſo, do qual eſpalhou muitos, matou alguns, e aprizionou outros, aos quaes fez logo enforcar como ſalteadores. Conſtou que eram apoyados pelos Turcos; os quaes nam ſómente lhes pagavam ſoldo, mas lhes tinham dado oito peças de campanha, que o meſmo General lhes tomou neſta

acçam.

acçam. Deu o Emperador o governo da Transilvania ao Principe de *Lobkowitz*, que o tinha interinamente, e rendia em algum tempo mais de 80U. florins. O Conde de Stirum alcançou o de *Buda*, que sómente rende 8U. mas as clausulas da Patente sam tam honrosas, que acrecentam o credito da sua reputaçam. Assegura-se, que deixa o Emperador a promoçam dos Officiaes Generaes para o tempo da Campanha.

A Emperatriz se acha melhor da indisposiçam, que padecia no peito. Chegou hum Correyo de Florença com a noticia de se acharem já naquella Cidade a Serenissima Archiduqueza, o Gram Duque, e o Principe Carlos de Lorena seu irmam, e trouxe cartas de Suas Altezas Reaes para Suas Magestades Cesareas. Criou o Emperador de novo seis Conselheiros privados, de que só tres teram este emprego actual, e os outros sómente *ad honorem*. Tambem criou quatro Gentis-homens da Camera de novo; e se assegura, que estes novos cargos renderám á caixa da Chancellaria Imperial mais de 200U. florins. Foram nomeados para Coroneis o Baram de *Gemming*, o Marquez de *Onola*, o Conde *Marulli*, Mons. *Kompons*, e Mons. *Ludzowitz*. A Camera Aulica tem feito contrato com alguns corretores, que se obrigam a fornecer a Sua Mag. Imp. certo numero de cavallos, que ainda sam necessarios para a remonta das Tropas, e se obrigáram aos entregar na abertura da Campanha.

### *Francfort* 13. *de Fevereiro.*

O Coronel *Tornaco*, que em serviço do Emperador esteve nos Circulos de Franconia, e Suevia, a contratar algumas Tropas para a guerra de Hungria, conseguiu felizmente a sua commissam; e se acha actualmente em *Ulm*, conferindo com os Deputados da Nobreza destes dous Circulos sobre algumas condiçoes. Escreve-se de *Manheim* haver chegado áquella Corte Mons. *Fresier*, Engenheiro mór delRey de França em *Landau*, para dar conta ao Senhor Eleitor Palatino do estado, em que se acham as fortificaçoes das Cidades de *Juliers*, e *Dusseldorp*, que foy examinar por ordem de França, e de S. A. Eleitoral, e que voltará brevemente para *Landau*. S. A. Eleitoral fez a 2. do corrente Capitulo da Ordem Militar de *Santo Huberto*; no qual promoveu a Cavalleiros della o Principe de *Bade-Durlach*, dous Principes de *Radzivil*, o Baram de *Schall Statbouder* do Ducado de Neuburgo, o Baram de *Wachtendonck*, seu Enviado na Corte de Vienna, e dous *Rhingraves*.

Na

Na Cidade de *Crems* na Austria pegou o fogo nos quarteis dos Soldados, que reduziu a cinzas com 3U. medidas de trigo, que nelles se tinham ajuntado. Faleceu em huma sua Casa de Campo junto a *Detmold* Augusto Wolfango, Conde de *la Lippa-Detmold*, e Tenente General em serviço do Emperador. Como o Duque de *Wirttenberg* retira as suas Tropas de *Philipsburgo*, se trabalha no Condado de *Neuwied* em formar hum Regimento de Infanteria, para se meter de guarniçam naquella Praça, e será o seu Commandante o Baram de *Nierodt*, Conselheiro privado do Conde de *Wied-Neuwied*; que se fez bem conhecido pela parte, que teve na abertura das primeiras propostas de paz, que França fez ao Emperador depois da ultima guerra. Escreve-se de *Bohemia* haver falecido em *Praga* de idadede 72. annos a Duqueza viuva de *Amalfi*, Princeza *Picolomini de Aragam* D. Vitoria, que naceu Condessa *Liebstinsky* de *Collowrath*. O Duque de Amalfi seu marido foy General das Tropas do Emperador.

## GRAM BRETANHA.

*Londres 13. de Fevereiro.*

HOntem pela huma hora da tarde, achando-se junto o Parlamento da Gram Bretanha nas duas Cameras respectivas, passou ElRey com as ceremonias costumadas á dos Senhores, e mandando chamar a dos Communs fez a ambas a seguinte fala.

*Mylords, e Messieurs.*

*EM toda a ocasiam tenho mostrado, quanto me sam sensiveis todas as violencias, e agravos, que tem sofrido os meus subditos commerciantes na America; porque como tenho tanto no coraçam a honra da minha Coroa, e o verdadeiro interesse do meu povo, nam posso ver, que nem hum, nem outro, receba o menor prejuizo, ou diminuiçam, sem procurar os meyos mais convenientes, e mais ventajosos para a sua real segurança, e conservaçam.*

*Estas considerações sómente bastavam para me excitar, a que empregasse todo o meu poder em patrocinar os nossos incontestaveis direitos, e privilegios de navegaçam, e commercio; e nada podia aumentar o meu proprio zelo em huma causa de tanta equidade, como a justa atençam, que sempre tenho para as suplicas, e queixas dos meus subditos, e para os avisos do meu Parlamento. A sabedoria, e a prudencia das vossas resoluções sobre este grande interesse da Naçam, me determináram*

*nuáram logo a empregar os meyos mais moderados, e a examinar depois, que efeito, e que influencia teriam na Corte de Hespanha as minhas amigaveis diligencias, e apertadas instancias, a fim de alcançar a satisfaçam, e segurança, que temos direito de pedir, e esperar; e as asseverações, que me tendes feito de me sustentar em todo o sucesso, me puzeram em estado de obrar com o pezo, e authoridade convenientes.*

*Sustentado assim pelo unanime parecer das duas Cameras do Parlamento, fiz sem demora todas as preparações necessarias para fazer justiça a mim, e ao meu povo, se o procedimento da Corte de Hespanha nos reduzisse a esta necessidade; e ao mesmo tempo tenho reiterado as minhas instancias mais fortemente para alcançar a reparaçam de todas as injurias, e perdas, que se tem padecido; e para o futuro taes seguranças, que possam prevenir as consequencias de hum rompimento declarado.*

*Tenho huma grande satisfaçam de poder ao presente informar-vos, de que as medidas, que segui, tiveram hum tam bom efeito, que ha já huma convençam assinada, e ratificada entre mim, e ElRey de Hespanha; pela qual havendo sido consideradas por huma, e outra parte as nossas pertenções; este Principe se tem obrigado a dar aos meus subditos satisfaçam das suas perdas por meyo de hum certo pagamento, que se tem estipulado, e se acham nomeados, e estabelecidos Plenipotenciarios para regrarem em hum tempo limitado todas as queixas, e todos os abusos, que tem interrompido atégora o nosso commercio, e a nossa navegaçam nos mares da America; e para regrarem tambem todas as materias, sobre que se disputa, de maneira, que se possam prevenir, e evitar para o futuro todas as causas, e pretextos novos de queixa, por huma exacta observaçam dos nossos mutuos Tratados; e por hum justo respeito aos direitos, e privilegios, que pertencem a hum, e a outro. Eu ordenarey, que se vos façam presentes a convençam, e os artigos separados.*

*O meu principal cuidado foy nam me servir da confiança, que tendes posto em mim nesta critica, e duvidosa conjuntura, mais que com o pensamento de procurar huma ventagem geral, e duravel aos meus Reinos; e se todos os fins, que se devem esperar (ainda do sucesso das armas) se podem alcançar sem meter a Naçam em huma guerra; todas as pessoas razoaveis, e livres de preocupaçam devem crer, que este he o sucesso, que mais se podia desejar.*

*Messie-*

*Messieurs da Camera dos Communs.*

*TEnho ordenado, que se preparem, e se vos remetam os raes das despezas necessarias para o serviço do anno corrente. Eu desejára de todo o meu coraçam, que o estado dos negocios me houvesse permetido diminuir as despezas publicas, para as quaes sou obrigado a pedir os presentes subsidios; e nam duvido, que o vosso experimentado zelo, o amor que tendes á minha pessoa, e ao meu governo, e a justa atençam, que sempre haveis tido ao bem publico, vos obrigáram a acordarme os subsidios, que achardes sam necessarios para a honra, e segurança da minha pessoa, e dos mais Reinos.*

*Mylords, e Messieurs.*

*NAm posso deixar de vos recomendar com toda a instancia, que desterreis das vossas deliberações toda a preocupaçam, e todo o odio em huma conjuntura tam importante, que parece vos pede (por huma maneira particular) que vos unaes para tomardes unanimemente as medidas, que melhor podem contribuir para o verdadeiro interesse, e ventagem do meu povo.*

Havendo-se ElRey retirado, resolvéram as duas Cameras agradecer por escrito a Sua Mag. o seu clementissimo discurso; e o da Camera dos Communs foy o seguinte.

*Clementissimo Soberano.*

*NO's os fidelissimos, e obedientissimos subditos de V. Mag. os Communs da Gram Bretanha, juntos em Parlamento, pedimos a permissam de render com o animo mais sincero as graças a V. Mag. pela clementissima fala, que emanou do seu Trono. Reconhecemos a grande bondade de V. Mag. nas constantes atenções, que foy servido ter para as supplicas, e queixas dos seus subditos, e para os avisos do seu Parlamento, concertando as medidas de maneira, que V. Mag. pela sua prudencia julgou mais convenientes, e mais ventajosas á honra, e dignidade da sua Coroa, e o verdadeiro interesse do seu povo.*

*Congratulamos a V. Mag. pelo feliz sucesso das suas Reaes instancias, e de haverem estas sido seguidas de huma convençam feita com ElRey de Hespanha, na qual se tem estipulado hum pagamento para resarcir as perdas, que tem padecido os subditos de V. Mag. e que se tenham nomeado Plenipotenciarios para regrarem todas as queixas, e abusos, que atégora interrompéram o nosso commercio, e a nossa navegaçam; e para obviar daqui por diante todas as causas, e todos os pretextos, que poder haver para a queixa.*

*Pe-*

*Pedimos a V. Mag. a permissam para lhe assegurarmos, que os seus fieis Communs lhe assistirám eficazmente, para que esta grande obra possa chegar á sua perfeiçam, de maneira que venha a conresponder ás justas pertenções, e á esperança de V. Mag. e do seu povo; e suplicamos a V. Mag. se persuada, de que os seus fieis Communs lhe acordarám todos os subsidios, que se julgarem necessarios á honra, e dignidade de V. Mag. e dos seus Reinos; e que evitaremos todas as preocupações, e mais vontades nas deliberações, ou votos, que dermos sobre os negocios publicos nesta importante, e critica conjuntura.*

Os Senhores foram esta tarde dar a ElRey o seu Memorial de agradecimento, de que se dará copia a semana proxima. Houve nas duas Cameras alguns debates com a ocasiam destes Memoriaes. Na dos Communs se propoz cortar tudo, o que toca aos negocios de Hespanha; mas foy regeitada esta proposta com a pluralidade de 230. votos contra 141. O Principe de Galles esteve *incognito* na Camera dos Communs ouvindo estes debates. Corre a voz, que Sua Mag. permitirá brevemente, que este Principe torne para o Palacio de S. Jaymes; e que nesta sessam do Parlamento alcançará huma pençam de 100U. libras esterlinas, que he o mesmo, que ElRey tinha antes de sobir ao Trono.

## FRANÇA.

### *Pariz 7. de Fevereiro.*

ELRey Christianissimo deu a 26. hum magnifico baile no quarto grande de Versailhes, o qual começou pelas sete horas da tarde, e lhe deu principio o *Delphim*, dançando com Madama, a que se seguiu *Madama Anna Henriqueta* com o Duque de *Pentievre*, filho do defunto Conde de Toloza. Fez-se esta festa no salam de *Hercoles*, que estava armado, e illuminado com hum grande numero de lustres, e girandolas. Nam se tem visto acto mais soberbo, assim pela riqueza das galas, e ornatos de Senhores, e Damas, como pela quantidade das luzes, e pela delicadeza dos refrescos, em que houve huma notavel profusam. Acháram-se nelle perto de seiscentas Damas; mas só dançáram, as que tem a honra de entrar no coche da Rainha. ElRey esteve até as nove horas, em que foy cear aos seus gabinetes. A Rainha pelas onze horas entrou com mascara no baile, e todos os quartos estiveram abertos para os mascarados, que entráram nelles com huma ordem admiravel. ElRey tornou ao baile mascarado depois da meya

noite. Dançou-ſe em tres ſalas, onde havia perto de trezentos muſicos. Durou até ás oito horas da manhan ſeguinte ſem a menor deſordem. O povo querendo participar deſta feſta ſe ajuntou no pateo de *Marmore* com rebecas, e refreſcos, e dançou até aparecer o dia. O Preſidente, e Senado da Camera de Pariz, fez gravar huma magnifica planta deſta Cidade, eſtampada em vinte folhas, que juntas fazem huma ſó carta, na qual ſe vem em perſpectiva todas as Igrejas, Collegios, Conventos, Palacios, e até as caſas dos particulares; deſtinando eſta obra para dar de preſente a ElRey, aos Principes, Miniſtros, e peſſoas de diſtinçam.

PORTUGAL. *Lisboa 26. de Março.*

SUas Mageſtades, e Altezas viram de huma da janella do Paço a Prociſſam da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, que ſe fez com a magnificencia, que todos os annos ſe pratica; e na meſma tarde foy ElRey noſſo Senhor com o Principe, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio á Igreja dos Monges do glorioſo Patriarca S. Bento, por ſer a veſpera da ſua feſta; e o meſmo fez a Rainha noſſa Senhora no dia ſeguinte. Na quinta feira, em que a Igreja celebra a feſta do glorioſo S. Jozé, ſe veſtiu a Corte de gala, por ſer dia do nome do Principe noſſo Senhor.

Faleceu neſta Cidade de huma dilatada doença no primeiro de Março o Deſembargador Jozé de Siqueira, Cavalleiro da Ordem de Chriſto, em idade de 67. annos, que empregou mais de quarenta no ſerviço de Sua Mag. em varios lugares de letras, havendo ocupado o de Ouvidor geral do Rio de Janeiro; ſervindo de Provedor, e Executor da fazenda Real na Ilha da Madeira, e paſſando para a Relaçam do Porto, donde foy promovido para a de Lisboa. Depoſitou-ſe o ſeu corpo na Igreja de N. Senhora do Paraiſo, onde ſe fez o ſeu funeral com aſſiſtencia de muita Nobreza.

No Convento da Santiſſima Trindade faleceu o Rev. Padre Prégador geral Fr. Jozé de Paiva, Procurador geral que foy da ſua Provincia, havendo ſido Miniſtro dos ſeus Conventos de Cintra, Santarem, e Lisboa, e ſete vezes nomeado para Redentor geral dos cativos Chriſtaõs a Mequinéz, e Argel. Faleceu muy reſignado na vontade Divina no dia 19. do corrente dedicado á feſta de S. Jozé, Santo do ſeu nome, de quem era ſummamente devoto.

---

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças neceſſ.*